



Relatório Anual Institucional
2022



I - Resumo

Mensagem da Diretoria Executiva	3
Saiba mais sobre a Entidade	4
1. Saiba mais sobre a Entidade	4
2. Quantidade de participantes, patrimônio e pagamentos	5
3. Despesas Administrativas	6
4. Situação Patrimonial	7
5. Alterações nos planos em 2022	8
6. Composição dos Órgãos Estatutários.....	9
Glossário	10

II - Investimentos

1. Perspectivas 2023	11
2. Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa	12
3. Políticas de Investimentos	13
4. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos	18

III - Demonstrações Contábeis

1. Balanço Patrimonial	20
2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada	21
3. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada	22
4. Notas Explicativas	23
5. Relatório dos Auditores Independentes	56

IV - Parecer

1. Parecer do Conselho Fiscal	57
2. Manifestação do Conselho Deliberativo	58



O ano de 2022 foi de consolidação na gestão das atividades na administração no IFM – Itajubá Fundo Multipatrocinado. Sob esta perspectiva, avançamos na gestão operacional, administrativa e nas interações recorrentes com todas as patrocinadoras para avaliação dos serviços prestados por esta Entidade. Com pauta no acompanhamento dos Planos Previdenciários, a interação focou também nos serviços para as patrocinadoras e participantes, onde o atendimento à participantes, novos procedimentos e inovação, foram os grandes destaques.

O avanço consistente no atendimento, que beneficiou os participantes nos quesitos de agilidade e qualidade, onde o indicador NPS (Net Promoter Score – uma métrica de satisfação e lealdade do cliente), que demonstra satisfação dos participantes, atingiu em dezembro 2022 94%. Em Inovação, a IAP – Itajubá Administração Previdenciária, responsável pela administração do IFM, implantou o novo processo de atendimento de institutos, assim, agilidade, qualidade e sustentabilidade, foram os atributos escolhidos para implantação deste processo, como resultado, a redução no prazo de atendimento na ordem de 60% e excluindo totalmente a utilização de papel para formalização dos respectivos institutos.

Na perspectiva de investimentos e rentabilidades, o ano de 2022 foi desafiador para o alcance das metas estabelecidas. O cenário interno e externo de uma forma em geral, trouxe a necessidade de maior interação junto aos gestores e acompanhamento dos respectivos portfólios e resultados, não só para o IFM, mas para todo o mercado de Previdência Complementar no Brasil.

O assunto responsabilidade financeira também foi pauta para o IFM, com o suporte da Itajubá Administração Previdenciária. Oferecemos para todas as nossas patrocinadoras e participantes, vídeos educativos, disponibilizados em nosso site e através do veículo de comunicação de cada patrocinadora. Seguiremos com esta iniciativa no decorrer de 2023, por entender que faz parte de nossa responsabilidade social e financeira para o ecossistema de Previdência Complementar.

Buscando sempre excelência na governança, no ano de 2022, o IFM, trocou o provedor de Auditoria Externa. A Diretoria Executiva, seguindo as melhores práticas na escolha de provedores, apresentou ao Conselho Deliberativo, um estudo de troca da auditoria independente, uma vez que o IFM estava com o mesmo provedor por mais de 10 anos. A auditoria recomendada e aprovada foi a Grant Thornton, qualificada como uma das maiores empresas globais de auditoria.

Em 2023, continuaremos avançar de forma consistente na melhoria dos serviços para as patrocinadoras e participantes. Este é o nosso foco, serviços a clientes, governança e eficiência, onde pessoas e tecnologia são nossos grandes pilares.

Aproveite este material para conhecer ainda mais sobre a gestão do seu plano de previdência complementar, da entidade que o administra e como foram as realizações do ano de 2022.

Nossos sinceros agradecimentos,

Diretoria Executiva

Caro Participante!

O Relatório Anual do IFM-Itajubá Fundo Multipatrocinado reúne os principais documentos e informações que permitem a você acompanhar de perto o seu plano e analisar a entidade sob os seguintes aspectos:

- Posição Patrimonial e Financeira;
- Despesas administrativas;
- Resultado dos investimentos;
- Política de investimentos para 2023;
- Alterações realizadas em seu plano;
- Situação atuarial.

Este Relatório Anual está em linha com os princípios do IFM retratando a transparência, governança corporativa e seriedade que orientam todas as ações da entidade.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade, por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudar.

IFM-ITAJUBÁ FUNDO MULTIPATROCINADO

O IFM – Itajubá Fundo Multipatrocinado é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em dezembro de 1993 para gerir os planos de previdência complementar contratados pelas empresas que desejam oferecer esse benefício aos seus colaboradores. O IFM possui uma gestão altamente responsável que aplica as boas práticas de governança, como transparência, prestação de contas e integridade.

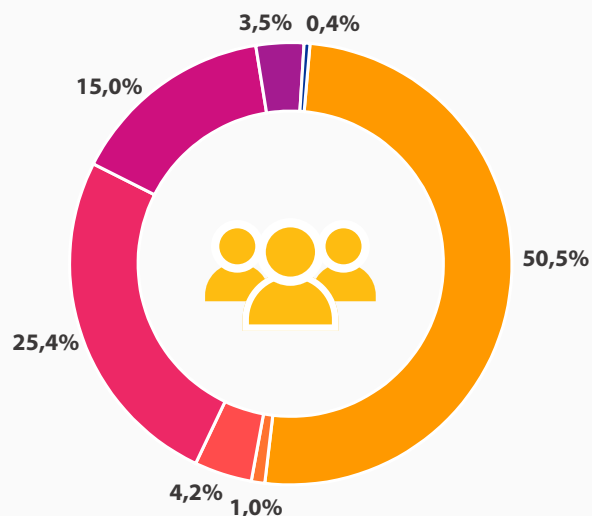
Atualmente o IFM é composto por:

- 32 planos
- 41.603 participantes *
- Patrimônio total de R\$ 3,6 bilhões

* data base : dez/2022, inclui os participantes em aguardando opção

2. Quantidade de participantes, patrimônio e pagamentos

PARTICIPANTES DO PLANO



	Qtd	%
Ativo	21.006	50,5%
Autopatrocinado	408	1,0%
BPD	1.756	4,2%
BPD-Presumido	10.557	25,4%
Demitido - Aguardando Opção	6.247	15,0%
Em Benefício	1.449	3,5%
Aguardando Pensão	180	0,4%
Total	41.603	100,0%

* data base : dez/2022, inclui os participantes em aguardando opção
As informações do seu plano encontram-se no Relatório do respectivo plano.

PAGAMENTOS EM 2022



R\$ 246.516 mil

PATRIMÔNIO

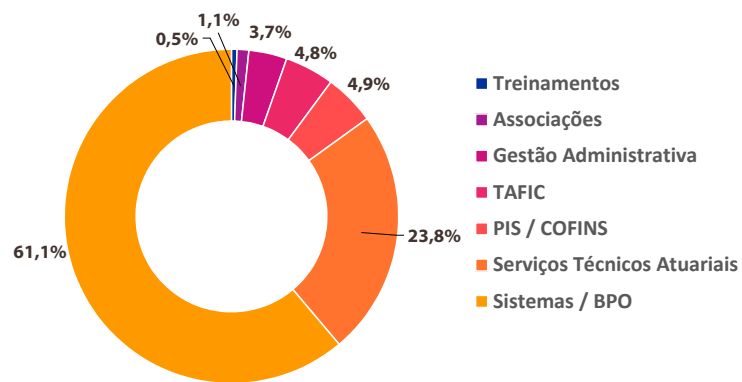


R\$ 3.609.260 mil

3. Despesas Administrativas

As despesas totais do **Itajubá Fundo Multipatrocinado** em **2022** foram de **R\$ 21,3 milhões** conforme distribuição nos gráficos a seguir:

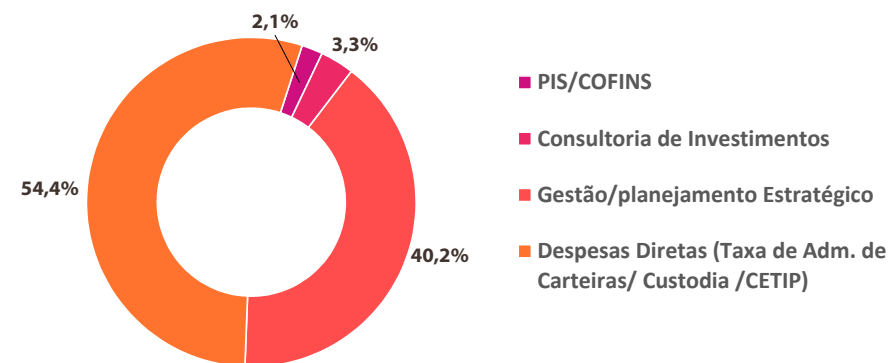
Despesas Previdenciárias



(Em Milhares de Reais)

Despesa	2022
Treinamentos	37
Associações	79
Gestão Administrativa	257
TAFIC	332
PIS / COFINS	342
Serviços Técnicos Atuariais	1.657
Sistemas / BPO	4.252
Total Geral	6.956

Despesas de Investimentos



(Em Milhares de Reais)

Despesa	2022
PIS/COFINS	295
Consultoria de Investimentos	477
Gestão/planejamento Estratégico	5.761
Despesas Diretas (Taxa de Adm. de Carteiras/ Custodia /CETIP)	7.787
Total Geral	14.320

As informações do seu plano encontram-se no Relatório do respectivo plano.

4. Situação Patrimonial

O IFM encerrou o ano de 2022 com equilíbrio na maioria dos planos (17), resultado superavitário em 06 planos, isto é, há excesso de recursos em comparação aos compromissos dos planos e em 09 planos em situação deficitária (insuficiência de recursos para cobrir os compromissos dos planos de aposentadoria), porém as patrocinadoras garantem o compromisso de equilibrar o plano. Vale ressaltar que os planos com característica de Contribuição Definida, onde os benefícios são pagos de acordo com o saldo de conta individual dos respectivos participantes, sempre estarão em situação de equilíbrio (equilíbrio de recurso em comparação aos compromissos do plano).

Para a apuração do resultado do plano, anualmente é efetuado o estudo atuarial que consiste em determinar o valor do compromisso e seu custo ao longo do período no plano de benefícios. Esta apuração contempla valores de participantes e patrocinadora, em concessão ou durante o complemento das condições de elegibilidade.

(Em Milhares de Reais)

	31-12-22	31-12-21
ATIVO	3.623.714	3.573.626
Disponível	1.172	6.397
Realizável	3.622.542	3.567.229
Gestão Previdencial	11.110	9.891
Gestão Administrativa	3.036	2.767
Investimentos	3.608.396	3.554.571
Títulos Públicos	266.696	254.006
Créditos Privados e Depósitos	24.070	21.173
Fundos de Investimento	3.317.031	3.278.803
Empréstimos e Financiamentos	599	589

(Em Milhares de Reais)

	31-12-22	31-12-21
PASSIVO	3.623.714	3.573.626
Exigível Operacional	12.062	13.442
Gestão Previdencial	9.987	11.422
Gestão Administrativa	1.471	1.377
Investimentos	604	643
Exigível Contingencial	2.392	2.567
Gestão Administrativa	2.392	2.567
Patrimônio Social	3.609.260	3.557.617
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.534.808	3.496.314
Provisões Matemáticas	3.570.786	3.540.223
Benefícios Concedidos	765.127	782.191
Benefícios a Conceder	2.839.837	2.784.739
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(34.178)	(26.707)
Equilíbrio Técnico	(35.978)	(43.909)
Resultados Realizados	(35.978)	(43.909)
Superávit Técnico Acumulado	6.056	9.927
(-) Déficit Técnico Acumulado	(42.034)	(53.836)
Fundos	74.452	61.303
Fundos Previdenciais	68.040	54.865
Fundos Administrativos	6.412	6.438

Para análise é necessária a adoção de hipóteses atuariais que atendam as expectativas de longo prazo da maneira mais aderente e efetiva possível. As premissas podem ser financeiras, como crescimento salarial, meta atuarial e reajuste de benefícios, assim como biométricas, como mortalidade, invalidez e rotatividade.

Você poderá verificar as hipóteses utilizadas para apuração do exigível atuarial na situação patrimonial no relatório do seu plano¹.

¹ a integra do parecer atuarial encontra-se no item IV do relatório do plano

Alteração de Regulamento

- Aprovação pela Previc do processo de alteração regulamentar do Plano de Benefícios B3 CNPB nº 1995.0011-47, que teve por objetivo deixar o Plano com regras atualizadas de acordo com as práticas de mercado, publicado no DOU de 11/07/2022. Processo na Previc: 44011.000615/2022-04.

Retirada de Patrocínio

- Aprovação pela Previc do processo de Retirada total do Plano de Aposentadoria Acor , CNPB 1995.0010-74, publicado no DOU de 31/05/2022.
- Aprovação pela Previc do processo de Retirada total do Plano de Aposentadoria Sindival , CNPB 1996.0032-83, publicado no DOU de 31/05/2022.
- Aprovação pela Previc do processo de Retirada total do Plano de Aposentadoria Souza Barros , CNPB 1996.0033-56, publicado no DOU de 31/05/2022.
- Aprovação pela Previc do processo de Retirada total do Plano de Aposentadoria Talarico , CNPB 1997.0042-83, publicado no DOU de 31/05/2022.

Convênio de Adesão

- Aprovação pela Previc do processo 4º termo aditivo ao convênio de adesão da empresa Proleit Automação Ltda, CNPJ nº 14.642.356/0001-33, na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios Schneider, CNPB nº 2006.0040-11, publicado no DOU 18/01/2022.
- Aprovação pela Previc do processo convênio de adesão da empresa Logeyes Armazém Geral Ltda, CNPJ nº 43.823.543/0001-11, na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios Grupo Essilor, CNPB nº 1993.0014-92, publicado no DOU 26/01/2022.
- Aprovação pela Previc do processo o convênio de adesão da empresa CIP S.A., CNPJ nº 44.393.564/0001-07, na condição de patrocinador do Plano de Aposentadoria CIP, CNPB nº 2007.0020-19, publicado no DOU 24/05/2022.

Transferência de Gerenciamento

- Aprovação pela Previc do processo de alteração regulamentar do Plano de B3 CNPB nº 1995.0011-47, que teve por objetivo deixar o Plano com regras atualizadas de acordo com as práticas de mercado, publicado no DOU de 11/07/2022. Processo na Previc: 44011.000615/2022-04.
- Aprovação pela Previc do processo de transferência de gerenciamento dos Planos Mosaic I e II , CNPB nº 2011.0021-92 e CNPB nº 2011.0022-65 do Itajubá Fundo Multipatrocinado para a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA , publicado no DOU 30/06/2022.

Habilitação de Diretoria

- Aprovação pela Previc do processo de alteração da Diretoria , emitindo a habilitação para o Carlos Eduardo de Abreu Tejada.

6. Composição dos Órgãos Estatutários



DIRETORIA EXECUTIVA

Cargo	Nome
Superintendente	ROBERTO CHATEAUBRIAND FILHO
Diretora Seguridade	CLAUDIA DE LIMA LUCENA
Diretor Administrativo	CARLOS EDUARDO DE ABREU TEJEDA
Diretora de Governança e Compliance	SIMONE VOLPATO

CONSELHO FISCAL

Cargo	Nome
Presidente	THIAGO BAPTISTA DA SILVA
Suplente	vago
Efetivo	ANDRÉ ANTONIO PAUZER
Suplente	LUCIANO MARTINS ALBINO
Efetivo	MARCELO HENRIQUE DE CASTRO
Suplente	FELIPE VINGE

CONSELHO DELIBERATIVO

Cargo	Nome
Presidente	ANDRE VEIGA MILANEZ
Suplente	FILIPE SERRA HATORI
Efetivo	ROGERIO MARTELLO
Suplente	WILLIAN STEFANI DE OLIVEIRA
Efetivo	SÉRGIO AMARAL PIMENTEL
Suplente	DANIEL DIBE
Efetivo	CLAUDIO CESAR BORGES COELHO
Suplente	RODRIGO ROYO DE MENDONÇA SOUZA
Efetivo	VIVIANE GONÇALVES
Suplente	JULIANO CORDEIRO DA SILVA
Efetivo	FELIPE DE AVILA AYRES
Suplente	CAMILA DE FAUSTA OLIVERIA VASCONCELLOS

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2022 que comprovam a solidez do IFM-Itajubá Fundo Multipatrocinado.

Porém, antes dessa análise, você não deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este **Glossário** para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balanco Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros;
- a **Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do patrimônio social da Entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL)** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo;
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da Entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir;
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (DPGA)** apresenta a atividade administrativa da Entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano;
- a **Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)** evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico;
- o **Demonstrativo de Investimentos (DI)** revela a alocação de recursos da Entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da Entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;
- o **fundo** significa o ativo administrado pela Entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da Entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da Entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano;
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.



Brasil

Política fiscal no radar

Para 2023, por um lado novos estímulos relacionados à possível aprovação da PEC de transição podem elevar um pouco as projeções de crescimento, por outro a manutenção de uma taxa básica de juros por período mais prolongado conterà maiores otimismo com a atividade.

Tendo em vista a sinalização do Copom e o cenário de inflação, em um ambiente de elevada incerteza e riscos em relação a política fiscal, vemos como mais provável a manutenção da Selic em 13,75% por pelo menos até o quarto trimestre de 2023.

Uma visão que também impacta pouco otimismo para o crescimento em 2024.

Sobre IPCA, as últimas divulgações mostram um quadro geral mais benigno, com preços de bens industriais em clara tendência de queda e serviços apresentando início de arrefecimento. Surpresas altistas parecem estar presentes em itens voláteis.

Internacional

O fim das altas de juros está próximo

Nos Estados Unidos, seguimos observando dados correntes fortes, como por exemplo no mercado de trabalho. Por outro lado, dados antecedentes apontam para desaceleração. No geral, devemos observar uma desaceleração da atividade com recessão leve e lenta convergência da inflação para a meta. Ambiente que tem corroborado para um enfraquecimento do dólar.

Na China, a política de covid-zero apresentou forte melhora nos últimos meses, com o governo tornando a reabertura uma realidade, trazendo um maior otimismo para a recuperação da atividade no país ao longo de 2023.

Os Bancos Centrais de países desenvolvidos indicam que observam persistência no avanço dos preços (sobretudo serviços).

2023 terá como pano de fundo a análise sobre o momento ideal de parada nas altas de juros nos países desenvolvidos, com emergentes já podendo contemplar cortes.



Principais Variáveis		2019	2020	2021	2022P	2023P	2024P
PIB - Preços de Mercado ¹	%	1,2	-3,4	5,1	3	0,5	0,5
PIB Nominal ¹	R\$ tri	7,4	7,6	8,9	9,9	10,4	11
	US\$ tri	1,9	1,5	1,6	1,9	1,9	2
PIB Real ¹	R\$ tri (2014)	5,6	5,4	5,7	5,9	5,9	5,9
PIB Nominal Per Capita em US\$ ¹	US\$ mil	8,9	7	7,5	8,7	8,9	9,4
População ¹	milhões	210,6	212	213,4	215	216	217
Desemprego PNAD - Final DSZ ¹	% PEA	11,7	14,8	11,8	8,5	9,8	10,2
Força de Trabalho - Final DSZ ¹	%	1,2	-5,6	5,9	3,3	0,9	0,9
Ocupação - Final DSZ ¹	%	1,9	-8,9	9,7	7,1	-0,5	0,5
Salários Reais - Média ¹	%	0,7	0,3	-3,5	-1,8	0,8	0
Inflação - IPCA ¹	%	4,3	4,5	10,1	5,8	5,6	3,8
Inflação - INPC ¹	%	2,2	5,1	10,2	5,9	5,3	3,4
Inflação - IGP-M ³	%	7,3	23,1	17,8	5,5	4,2	3,5
Taxa de Juros Copom - Final ²	%	4,5	2	9,25	13,75	13,25	9,75
Taxa de Câmbio - Final ²	R\$ / US\$	4,1	5,2	5,6	5,3	5,4	5,4
Saldo Comercial ²	US\$ bi	26,5	32,4	36,4	47,5	42,8	39,5
Exportações	US\$ bi	225,8	210,7	284	341,9	318,2	323,4
Importações	US\$ bi	199,3	178,3	247,6	294,4	275,4	283,9
Saldo em Conta Corrente* ²	US\$ bi	-68	-28,2	-46,5	-51,1	-54,5	-52,3
	% do PIB	-3,6	-1,9	-2,9	-2,7	-2,8	-2,6
Investimento Estrangeiro Direto ²	US\$ bi	69,2	37,8	46,4	85	75	75
Resultado Primário ²	% do PIB	-0,9	-9,4	0,7	1,2	-1,5	-1,4
Dív. Bruta do Setor Público ²	% do PIB	74,3	88,5	80,3	74,9	79,6	83,9

P = Projeções Itaú Asset Management

Projeções estão sujeitas a mudanças.

Fonte: Itaú Asset Management - Cenário Macroeconômico e Bloomberg, 11 de Janeiro de 2023.

¹Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

²Banco Central do Brasil (BCB)

³Fundação Getúlio Vargas (FGV).

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2023 A 12/2023

RENTABILIDADE						
Segmento	Acumulado	2022	2021	2020	2019	2018
Plano	46,31%	6,36%	1,46%	6,35%	16,95%	11,72%

LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS e ÍNDICE DE REFERENCIA				
Segmento de aplicação	Limite inferior	Limite superior	Alvo	Índice
Renda Fixa	45%	100%	70%	50% IMA-S + 25% IMA-B5 + 5% IMA-B5+ + 20% IRF-M
Renda Variável	0%	30%	15%	100% IBrx

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental, avaliação prévia dos riscos envolvidos e a existência de Sistemas de controles internos.

CONTROLE DE RISCOS

- Risco de Mercado Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
- Risco de Liquidez Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
- Risco Legal Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
- Risco Operacional Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da Entidade.
- Risco Contraparte Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos. Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM não são realizados.

Observação: A metodologia de apreçamento de ativos financeiros e os modelos de controle de risco são de propriedade do gestor contratado pela Entidade, o Itaú Asset Management.



Nota: Os itens marcados como “item ___ do ANEXO”, você encontra no Relatório do respectivo plano no item II – Política de Investimentos

Política de Investimentos 2023 – 2027

ITAJUBÁ FUNDO MULTIPATROCINADO

CNPJ: 00.384.261/0001-52

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 15/12/2022

1. INTRODUÇÃO

Este documento elaborado pela Diretoria Executiva, com ciência da(as) PATROCINADORA(AS) listadas no **item 1.3 do ANEXO**, e aprovado pelo Conselho Deliberativo da ENTIDADE formaliza os objetivos e restrições de investimento da gestão dos recursos do PLANO descrito no **item 1.1 do ANEXO** por meio da designação dos ativos autorizados, das faixas de alocação estratégica e das características e restrições da gestão em cada segmento.

Além das condições, especificações e restrições aqui apresentadas, aplicam-se todas aquelas indicadas na Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022 e Resolução CMN nº 4.695, de 27 de novembro de 2018.

Essa política de investimento é válida no período de VIGÊNCIA determinado no **item 1.9 do ANEXO**, com revisões anuais, ou até sua alteração com a aprovação do Conselho Deliberativo da ENTIDADE.

2. DIRETRIZES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

2.1. Meta atuarial

Descrita no **item 1.6 do ANEXO** e aplicável ao plano que classificado na MODALIDADE de CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL ou BENEFÍCIO DEFINIDO.

2.2. Rentabilidade dos 5 (cinco) exercícios anteriores

Em atenção ao item III do Art. 23 da Instrução PREVIC nº 6, de 14/nov/18, a RENTABILIDADE auferida por PLANO e segmento de aplicação dos 5 exercícios anteriores está apresentada no **item 1.7 do ANEXO**

2.3. Perfil de investimento

Seguindo as regras determinadas no regulamento do PLANO, será disponibilizado aos participantes e PATROCINADORA(AS) os perfis de investimentos listados no **item 2.1.1. do ANEXO**.

Os saldos de participantes e PATROCINADORA(AS) serão alocados nos perfis de investimentos seguindo as determinações do **item 2.1.2 do ANEXO** e a opção do participante no momento da adesão e/ou posterior revisão no período específico, não desconsiderando as regras regulamentares do

PLANO.

2.4. Segmentos de Aplicação

Conforme especificado na regulamentação em vigor, esta política de investimentos refere-se à alocação dos recursos do PLANO em cada uma dos seguintes segmentos:

- Renda Fixa;
- Renda Variável;
- Investimentos estruturados;
- Investimentos no exterior;
- Imobiliário;
- Operações com participantes.

2.5. Faixas de Alocação de Recursos

A alocação nas faixas específicas de cada um dos segmentos será feita de acordo com o PERFIL DE INVESTIMENTO escolhido pelo Participante, quando aplicável, nas condições especificadas no regulamento do PLANO e respeitando os limites descritos no **item 2.3.2. do ANEXO**.

2.6. Objetivos da Gestão da Alocação

A gestão da alocação tem por objetivo maximizar a relação retorno versus risco do PLANO, de acordo com os índices de referencia definidos nos **itens 3.1.1. e 3.1.2. do ANEXO**.

2.7. Processo de Gestão da Alocação

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo de buscar retornos diferenciados, superior ao ÍNDICE DE REFERÊNCIA, em diferentes horizontes de acumulação e de acordo com o padrão de risco assumido para cada CARTEIRA listada no **item 2.1.1. do ANEXO**. Além disso, quando aplicável, a alocação de ativos entre os perfis de investimentos deve se manter coerente com seus objetivos de acumulação de longo prazo.

O processo de alocação de ativos visa maximizar a relação retorno versus risco, respeitando os limites máximos e mínimos de concentração previamente estabelecidos por CARTEIRA, para caracterizar o padrão de aversão ao risco de cada CARTEIRA. De forma geral o processo pode ser descrito conforme abaixo.

- Na primeira fase são definidos os cenários macroeconômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia, tais como, taxa de juros spot, câmbio, inflação e risco país. Além disso, são definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.
- Na segunda fase, com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco, como taxas de juros nominais, taxas de juros reais, inflação implícita, câmbio, e índice de ações. Estes valores são utilizados para calcular as expectativas de preço dos ativos para um determinado horizonte de investimento. A partir destes preços são calculadas as expectativas de retorno para cada ativo e sua contribuição para que a CARTEIRA

alcance o seu retorno alvo. Atualmente o horizonte de investimento é trimestral, mas são realizadas projeções para horizontes mais longos. Esse processo pode ser revisto a qualquer momento, em função da volatilidade do mercado e de eventuais mudanças no cenário macroeconômico.

Ao longo do processo de alocação são consideradas as restrições de investimento específicas de cada CARTEIRA. Além disso, as decisões de movimentação são tomadas de maneira a minimizar os custos de transação diretos (IOF, corretagem, emolumentos, etc.) e indiretos (impacto de mercado nos preços).

O processo de desinvestimento é endógeno ao processo: ativos são vendidos ou comprados em função das decisões de alocação, da sua relação de risco e retorno, e das necessidades de caixa de cada CARTEIRA ou PLANO.

3. DIRETRIZES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

3.1. Índices de Referência

Ficam estabelecidos os índices de referência descritos nos **itens 3.1.1. e 3.1.2. do ANEXO**, sendo que tais indicadores não representam qualquer garantia de rentabilidade.

3.2. Segmento de Renda Fixa

Esse segmento é composto por títulos públicos e privados e cotas de fundos de investimentos classificados no segmento de Renda Fixa. O processo de decisão de investimentos nesse segmento se baseia na avaliação da estrutura a termo das taxas de juros, mais especificamente o retorno esperado e o risco dos diversos vencimentos componentes da curva de juros nominal e real. Para as emissões em crédito privado considera-se ainda a qualidade do emissor (rating), o prazo da operação e o spread de crédito correspondente.

Limites de Alocação: A alocação nesse segmento deve respeitar os limites descritos no item referente ao LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS e a alocação nos subsegmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022.

Ativos Autorizados: Estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente, considerando-se que:

3.2.1. Crédito Privado

A participação em títulos privados no segmento de Renda Fixa está sujeita às restrições da legislação e às restrições descritas abaixo.

Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- Grau de investimento: **limite de 100%**
- Grau especulativo (resultante de rebaixamento de ratings): **limite de 5%**

Somente poderão ser adquiridos os títulos de emissão de pessoas jurídicas financeiras e/ou jurídicas não financeiras, cujo rating (do emissor, da emissão ou do fundo), na data da aquisição do ativo, seja um dentre os constantes da tabela abaixo. No caso de classificação feita por mais de uma agência,

será considerado apenas o rating mais baixo (pior):

FITCH RATING		MOODY'S	S&P
Rating	Score		
AAA	10	Aaa	AAA
AA+	9	Aa1	AA+
AA	9	Aa2	AA
AA-	9	Aa3	AA-
A+	8	A1	A+
A	8	A2	A
A-	8	A3	A-
BBB+	7	Baa1	BBB+
BBB	7	Baa2	BBB
BBB-	7	Baa3	BBB-

Estão autorizadas as emissões lastreadas em Depósitos com Garantia Especial de Saque – DPGE, sob o amparo do FGC - Fundo Garantidor de Créditos, desde que limitadas ao montante de R\$ 20 milhões, por emissor, por CNPJ.

3.2.2. Outras Considerações

O desenquadramento passivo causado pelo rebaixamento da classificação de risco de crédito abaixo dos ratings mínimos estabelecidos será avaliado pela ENTIDADE mediante fluxo de comunicação, avaliação do risco de crédito e de uma recomendação, pelo gestor, quanto à manutenção ou não dessa posição em CARTEIRA.

3.3. Segmento de Renda Variável

Limites de Alocação: A alocação nesse segmento deve respeitar os limites descritos no item referente ao LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS e a alocação nos subsegmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022.

Ativos Autorizados: Estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente, inclusive em cotas de fundos de ações.

3.4. Segmento de Investimentos Estruturados

Limites de Alocação: A alocação nesse segmento deve respeitar os limites descritos no item referente ao LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS e a alocação nos subsegmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022 e Resolução CMN nº 4.695, de 27 de novembro de 2018.

Ativos Autorizados: Estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente, respeitando os LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS especificados no **item 2.3.2. do anexo**.

3.5. Segmento de Investimentos no Exterior

Limites de Alocação: A alocação nesse segmento deve respeitar os limites descritos no item referen-

te ao LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS e a alocação nos subsegmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022.

Ativos Autorizados: Estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente.

3.6. Segmento de Imóveis

Não é permitida a alocação de recursos neste segmento, assim como em CCl's, CRIs e Fll's.

3.7. Segmento de Operações com Participantes

Limites de Alocação: A alocação nesse segmento deve respeitar os limites descritos no item referente ao LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS e a alocação nos subsegmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022.

3.8. Utilização de derivativos

As operações com derivativos são permitidas, desde que observadas, cumulativamente, as seguintes condições:

- I - avaliação prévia dos riscos envolvidos;
- II - existência de sistemas de controles internos adequados às suas operações;
- III - registro da operação ou negociação em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros ou em mercado de balcão organizado;
- IV - atuação de câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação como contraparte central garantidora da operação;
- V - depósito de margem limitado a 15% (quinze por cento) da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira ações aceitos pela Clearing; e
- VI - valor total dos prêmios de opções pagos limitado a 5% (cinco por cento) da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

Para verificação dos limites estabelecidos nos itens V e VI não serão considerados os títulos recebidos como lastro em operações compromissadas.

As operações com derivativos incluem as relativas a derivativos de créditos, podendo o Plano atuar como contraparte transferidora de risco de crédito nessas operações.

4. LIMITES DE ALOCAÇÃO E CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Além dos limites por segmentos descritos nesse documento, é necessário observar os demais limites detalhados abaixo.

Ressaltando que ativos e limites não especificados nesse documento que sejam ou venham a ser autorizados pela legislação em vigor também serão permitidos.

4.1. Limites de Alocação por Emissor

As restrições de alocação por emissor estão descritas nos quadros abaixo.

Alocação por Emissor	Limite Legal	Limite Plano
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição Financeira	20%	20%
Demais Emissores	10%	10%

4.2. Limites de Concentração por Emissor

As restrições de concentração por emissor são as seguintes.

Alocação por Emissor	Limite Legal	Limite Plano
Capital Total e Capital Volante de uma mesma Companhia aberta	25%	25%
Patrimônio Líquido de:		
(a) Instituição Financeira	25%	25%
(b) FIDC ou FICFIDC		
(c) Fundo de índice referenciado em Renda Fixa ou em Cestas de Ações de Companhias abertas, cujas cotas sejam negociadas em bolsa de valores		
(d) Fundo de investimento classificado no segmento estruturado		
(e) FII e FICFII		0%
(f) Demais emissores		25%
Patrimônio Líquido de Fundos de Investimentos constituídos no exterior	15%	15%

5. DEMAIS DIRETRIZES

5.1. Metodologia e Critérios para Avaliação dos Riscos

O gerenciamento de risco busca identificar, medir e controlar os riscos relacionados à gestão de investimentos do plano de benefícios, de forma a otimizar a relação entre risco e retorno para o cumprimento dos objetivos estratégicos de longo prazo do plano. A Entidade não se limita ao mapeamento de riscos atual, mas busca continuamente identificar e tratar novas fontes de riscos.

5.1.1. Risco de Mercado

Conforme legislação vigente, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

O processo de gerenciamento do risco da CARTEIRA deve respeitar os limites descritos no **item 5.1.1.1. do ANEXO**.

O monitoramento diário dos limites de risco caberá ao gestor, conforme os limites descritos no **item 5.1.1.1. do ANEXO**.

5.1.2. Risco de Crédito

O risco de crédito caracteriza-se pela possibilidade de inadimplência das contrapartes em operações realizadas com o veículo de investimento considerado (fundos de investimento, carteira administrada, carteira própria, etc.) ou dos emissores de títulos e valores mobiliários integrantes do veículo de investimento, podendo ocorrer, conforme o caso, perdas financeiras até o montante das operações contratadas e não liquidadas, assim como dos rendimentos e/ou do valor do principal dos títulos e valores mobiliários.

Conforme estabelecido no item 3.2.1, a aquisição deste tipo de ativo está sujeita a análise do gestor e a consonância com os ratings mínimos estabelecidos por agências específicas e especificados no referido item. Estes ratings indicam emissores ou emissões consideradas como de baixo risco de crédito, o que mitiga o risco inerente.

Além do mais, em última instância, vale sempre a análise mais conservadora, pois o gestor tem a discricionariedade na alocação de crédito, mesmo estando o emissor enquadrado nos ratings mínimos estabelecidos.

5.1.3. Risco de Liquidez

O risco de liquidez caracteriza-se pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes do veículo de investimento considerado (fundos de investimento, carteira administrada, carteira própria, etc.) nos respectivos mercados em que são negociados. Nesse caso, o gestor do veículo de investimento considerado pode encontrar dificuldades para negociar os referidos títulos e valores mobiliários pelo preço e em tempo desejados, e o custodiante, para liquidar as posições.

O gerenciamento do risco de liquidez será preocupação constante para a ENTIDADE, e, como prudência, a mesma manterá estabelece ao gestor a manutenção de recursos em ativos de liquidez. Com a adoção dessa política, a ENTIDADE elimina a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos no curto prazo.

5.1.4. Risco Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Do lado da gestão de recursos, a terceirização feita com gestores de porte indica a existência de processos que mitigam tais riscos. Estas instituições, até por força de lei, são obrigadas a ter processos de contínua monitoração de suas atividades, realizando testes e outros procedimentos necessários.

5.1.5. Risco Legal

Como forma de gerenciar o risco legal a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de investimentos da Entidade além de garantir acesso às

possíveis mudanças na regulamentação.

5.1.6. Risco Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procurará buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomará todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

5.2. Descrição do processo de Terceirização da Administração, Gestão e Custódia

A lista dos gestores de recursos aprovados pelo Conselho Deliberativo da ENTIDADE, assim como a forma de alocação, está disponível no **item 5.3.1. do ANEXO**.

Para maior e melhor controle de enquadramento o Conselho Deliberativo da ENTIDADE decidiu manter a custódia de seus ativos financeiros junto ao Itaú Unibanco.

A contratação de prestadores de serviços de administração, gestão e custódia para instrumentos financeiros é feita por meio de um processo de seleção realizado pela ENTIDADE, com a análise dos seguintes critérios:

- I. Pré-qualificação** – análise do Ranking ANBIMA de administradores, gestores e custodiantes de recursos, para selecionar os participantes de cada processo de seleção;
- II. Critérios qualitativos** – histórico da empresa e dos controladores, qualificação técnica, práticas de precificação, estrutura de contingência e de capacidade operacional, dentre outros;
- III. Critérios quantitativos** – rentabilidade histórica, gestão de riscos, valor de recursos administrados, dentre outros.

O gestor contratado deverá ter um processo de investimento aderente ao descrito nesta Política de Investimentos, com capacidade técnica, sistêmica e contingencial que suporte a operacionalização do processo.

5.3. Descrição da Estratégia de Formação de Preço

Para a precificação dos ativos financeiros a Entidade adota os critérios e metodologias utilizados pelo administrador, bem como regras contábeis aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar

5.4. Princípios de Responsabilidade Socioambiental

A ENTIDADE entende que as questões ambientais, sociais e de governança serão cada vez mais relevantes na determinação dos retornos dos ativos do seu portfólio de investimentos, especialmente nas emissões corporativas de capital e dívida

Entretanto a ENTIDADE não irá impor qualquer limite de investimento que exija a observância de fatores de princípios ambientais, sociais e de governança, cabendo ao Gestor contratado tomar esse tipo de decisão.

O Itaú Unibanco S.A., principal gestor contratado pela ENTIDADE, já incorpora os elementos ESG (Environment, Social and Corporate Governance) no processo de seleção de investimentos para as carteiras e fundos da Entidade.

5.5. Descrição da Revisão da Política de Investimentos

A ENTIDADE reserva o direito de rever a presente política a qualquer momento, desde que seja aprovada pelo Conselho Deliberativo.

A PATROCINADORA pode sugerir a revisão desta política a qualquer momento, resguardando seu alinhamento com os objetivos do PLANO e desde que seja aprovada pelo Conselho Deliberativo.

5.6. Descrição da Alocação em Ativos Financeiros Relacionadas à Patrocinadora

A alocação em ativos financeiros ligados à patrocinadora, fornecedores, clientes e demais empresas ligadas ao grupo econômico da patrocinadora só é permitida quando realizada por meio de um Fundo de Investimentos, cuja avaliação é realizada de forma discricionária e independente pelo gestor do fundo, observados os limites de alocação por emissor e ativo estabelecidos na regulamentação vigente, quando não houver restrição específica nesta política.

5.7. Descrição do Processo de Avaliação, Gerenciamento e Acompanhamento do Risco e do Retorno Esperado dos Investimentos

A ENTIDADE reporta nas reuniões da Diretoria Executiva (mensalmente), do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, a rentabilidade das carteiras, a aderência ao benchmark estabelecido no ANEXO, em conjunto com as PATROCINADORAS, e o enquadramento das alocações aos limites, vendas e restrições estabelecidos pela legislação, bem como pela por esta Política de Investimento.

Os gestores reportarão formalmente os principais fatores de descasamento da rentabilidade das carteiras frente aos benchmarks estabelecidos nas reuniões presenciais do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.

Em relação ao controle de risco das carteiras, a ENTIDADE terceirizará o procedimento de acompanhamento dos limites e os reports deverão considerar a regra abaixo:

- Utilização do limite de risco acima de 80% e até 100% = aviso por e-mail de alerta para o AETQ da ENTIDADE para ciência e acompanhamento;
- Utilização do limite de risco acima de 100% = aviso por e-mail de alerta, indicação de qual a alocação da carteira está provocando o potencial desenquadramento e comentário do gestor sinalizando a perspectiva de normalização do limite de risco. A partir disso, será tomada decisão pelo AETQ sobre a manutenção da posição ou redução de exposição visando o enquadramento.

Em complemento, são realizadas periodicamente reuniões com os representantes das PATROCINADORAS para avaliação, gerenciamento e acompanhamento do retorno esperado para os investimentos frente aos objetivos estabelecidos neste documento.

5.8. Descrição dos Agentes Envolvidos e Conflitos de Interesses

Os agentes envolvidos nesta Política de Investimentos são:

- Conselho Deliberativo – órgão de administração superior da ENTIDADE e execução das decisões tomadas pelas assembleias gerais (formadas pelos representantes das patrocinadoras);

- Diretoria Executiva – órgão executivo e representativo da ENTIDADE a qual compete executar as decisões do Conselho Deliberativo, administrar a ENTIDADE e exercer demais atribuições conferidas pelo Conselho Deliberativo;
- Patrocinadoras – empresa jurídica responsável pelo PLANO, conforme convenio de adesão celebrado com a ENTIDADE;
- Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) – responsável pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores dos planos e pela prestação de informações relacionadas aos investimentos dos PLANOS;
- Gestor(es) de Recursos – responsável pela compra e venda dos ativos correspondentes ao PLANO, conforme Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da ENTIDADE;
- Custodiante – encarregado da “guarda” dos ativos financeiros do PLANO e do envio de informações para a ENTIDADE;

Nenhum dos agentes acima listados pode exercer seus poderes em benefício próprio ou de terceiros, tampouco se colocar em situações de conflito ou de potencial conflito entre seus interesses pessoais, profissionais e os deveres relacionados à gestão dos recursos do Plano.

5.9. Outras diretrizes e restrições

Outros diretrizes e restrições, quando aplicável, estão relacionadas no **item 5.9.1. do ANEXO**.

5.10. Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ

Roberto Chateaubriand Filho – Diretor Superintendente e AETQ

CPF: 917.951.417-00

Segmento: Todos os segmentos

Período: 01.01.2023 a 31.12.2027

4. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Descrição	2022	% Segmento	2021	% Segmento
TOTAL	3.608.396	100%	3.554.572	100%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	3.317.031	92%	3.278.804	92%
Renda Fixa	2.359.284	65%	2.231.929	63%
ITAÚ VERSO P RF FI	664.508	28%	564.972	25%
RF JUROS OCEAN FI	41.831	2%	24.632	1%
ITAÚ VERSO V RF FI	399.050	17%	349.348	16%
UBB MASTER RF IRFM	182.783	8%	167.642	8%
ITAÚ VERSO E RF FI	21.105	1%	19.000	1%
ITAU VERTICE C RF FI	-	0%	-	0%
ITAÚ VERSO A REF DI	24.481	1%	17.659	1%
ITAÚ-UNIBANCO FIDELIDADE W3 RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO	105.512	4%	61.776	3%
MOSAIC BD II (1)	-	0%	102.030	5%
IT INST PRECI CP FIC	143.869	6%	152.108	7%
IT INS OPT RF LP FIC	53.697	2%	7.938	0%
ITAU RENDA FIXA PRE LONGO PRAZO FI	-	0%	-	0%
LEGEND RF LP FICFI	1.127	0%	1.020	0%
ITAÚ VERSO B RF FI	139.288	6%	140.543	6%
MIX INFLATION RF	-	0%	6.311	0%
ITAÚ VERSO K RF FI	71.260	3%	56.920	3%
GLOBAL DINÂMICO FIC	43.373	2%	7.859	0%
130 FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	-	0%	-	0%
107 FIRF CP	-	0%	1.082	0%
WESTERN ASSET PREV FIX ATIVO FI RF	27.057	1%	38.877	2%
WESTERN ASSET INFLATION II RENDA FIXA FI	6.108	0%	142	0%
WST ASSET PREV INFLATION LIMITED RF FI	16.004	1%	3.177	0%
WST ASSET PREV INFLATION TOTAL RF FI	33.540	1%	13.755	1%
WES AS INF TT RF FI	17.481	1%	27.522	1%
WA PREV STRUCTURED CREDIT FI RF CP	13.898	1%	10.127	0%
WESTERN A P INF PLUS	5.002	0%	3.469	0%
111 FI RF CP	-	0%	-	0%
112 FI RF CP	-	0%	-	0%
113 FI RF CP	-	0%	-	0%

Descrição	2022	% Segmento	2021	% Segmento
137 FI RF CP	2.388	0%	3.245	0%
143 FI RF CP	-	0%	11	0%
141 FI RF CP	-	0%	279	0%
WA DEBÊNTURES INFRAESTRUTURA FI RF CP	696	0%	1.721	0%
WEST AS PR CREDIT FI	57.461	2%	16.283	1%
WST ASSET PREV INFLAÇÃO IMPLÍCITA FI RF	2.823	0%	9.114	0%
WST ASSET PREV INVEST RF CRÉDITO PRIVADO FI	1.918	0%	29.173	1%
WA SOVEREIGN IV SEL	49.992	2%	24.620	1%
WEST AS PREV FIX	-	0%	22.011	1%
ITAÚ FIDELIDADE T - FI RF	225.959	10%	333.760	15%
ITAÚ MASTER FI RF IMA-B	7.073	0%	-	0%
ITAU RF VERTICE INFLATION 5 + FI	-	0%	13.803	1%
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	-	0%	-	0%
Ações	380.587	11%	375.409	11%
ITAÚ PREVIDÊNCIA IBRX FI EM AÇÕES	43.266	11%	17.599	5%
FTSE RAFI BRAZIL FIA	4.529	1%	4.657	1%
ITAU INDEX ACOES IBRX FI	163.548	43%	173.828	46%
UBB PREVIDENCIA IBX	56	0%	-	0%
IT INST A PHOENIX FI	8.814	2%	10.252	3%
ITAU INDEX IBOVESPA FIA	575	0%	8.747	2%
LEGG MASON PREV IBRX ATIVO AÇÕES FI	35.147	9%	38.854	10%
WESTERN FIA BDR N I	264	0%	1.054	0%
ITAU WORLD EQ FIA	75.005	20%	68.424	18%
RT DUNAMIS AÇÕES FIC FI	2.459	1%	11.406	3%
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FI	9.901	3%	18.439	5%
ITAU ACOES DUNAMIS INST FICFI	25.751	7%	17.219	5%
ITAU ACOES ASGARD INST FIC	8.663	2%	2.990	1%
ITAU INST ACOES MOMENTO FICFI	1.470	0%	508	0%
ITAU SMALL CAP VALUATION FIA	1.139	0%	1.432	0%
Multimercado	554.381	15%	647.217	18%
ITAÚ VERSO E FX FIM	97.620	18%	80.477	12%
ITAÚ VERSO JM MM FI	119.756	22%	111.293	17%

4. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Descrição	2022	% Segmento	2021	% Segmento
ITAU VERSO U MM FI	129.991	23%	140.592	22%
ITAÚ HEDGE FI	35.058	6%	56.418	9%
MOSAIC CD II	-	0%	129.218	20%
INS OPTIMUS TITAN FI	17.868	3%	-	0%
VISION INST FIC FIM	-	0%	3.487	1%
WESTERN ASSET PREV MULTITRADING FIM	-	0%	-	0%
WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM	-	0%	-	0%
WESTERN ASSET MULTITRADING PREMIUM FICFIM	-	0%	-	0%
RT HEDGE PLUS MULT FICFI	67.988	12%	-	0%
GLOB DIN PLUS FICFIM	16.939	3%	14.569	2%
INSTITUTIONAL ACTIVE FIX IB MULTIMERCADO FI	-	0%	33.468	5%
ITAÚ GLOBAL DINÂMICO MULTIMERCADO FIC DE FI	47.998	9%	13.097	2%
ITAÚ INSTITUCIONAL MACRO OPPORTUNITIES FICFIM	21.091	4%	54.536	8%
FOF MULTI GLOBAL EQUITIES MM IE FICFI	72	0%	10.062	2%
Índices	22.779	1%	24.249	1%
IT NOW SPXI CI	20.049	88%	24.249	100%
IT NOW IBOV CI - BOWV11	2.730	0%	-	0%
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	266.696	6%	254.007	6%
LFT	25.376	10%	26.537	10%
NTN	241.320	90%	227.470	90%
TÍTULOS PRIVADOS	24.070	1%	21.172	1%
LETRAS FINANCEIRAS	20.868	87%	3.153	15%
DEBÊNTURES	3.202	13%	18.019	85%
EMPRÉSTIMOS	599	1%	589	1%

O demonstrativo por plano encontra-se no Relatório do respectivo plano.



1. Balanço Patrimonial

ATIVO

(Em Milhares de Reais)

	31-12-22	31-12-21
Disponível	1.172	6.397
Realizável	3.622.542	3.567.229
Gestão Previdencial (nota 5)	11.110	9.891
Gestão Administrativa (nota 5)	3.036	2.767
Investimentos (nota 6)	3.608.396	3.554.571
Títulos Públicos	266.696	254.006
Créditos Privados e Depósitos	24.070	21.173
Fundos de Investimento	3.317.031	3.278.803
Empréstimos e Financiamentos	599	589
TOTAL DO ATIVO	3.623.714	3.573.626

PASSIVO

(Em Milhares de Reais)

	31-12-22	31-12-21
Exigível Operacional (nota 7)	12.062	13.442
Gestão Previdencial	9.987	11.422
Gestão Administrativa	1.471	1.377
Investimentos	604	643
Exigível Contingencial (nota 8)	2.392	2.567
Gestão Administrativa	2.392	2.567
Patrimônio Social	3.609.260	3.557.617
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.534.808	3.496.314
Provisões Matemáticas (nota 9)	3.570.786	3.540.223
Benefícios Concedidos	765.127	782.191
Benefícios a Conceder	2.839.837	2.784.739
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(34.178)	(26.707)
Equilíbrio Técnico (nota 10)	(35.978)	(43.909)
Resultados Realizados	(35.978)	(43.909)
Superávit Técnico Acumulado	6.056	9.927
(-) Déficit Técnico Acumulado	(42.034)	(53.836)
Fundos (nota 11)	74.452	61.303
Fundos Previdenciais	68.040	54.865
Fundos Administrativos	6.412	6.438
TOTAL DO PASSIVO	3.623.714	3.573.626

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
Os demonstrativos por plano encontram-se no Relatório do respectivo plano.

2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31-12-22	31-12-21	Variacão (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.557.617	3.412.207	4
1. ADIÇÕES	581.026	334.031	74
Contribuições Previdenciais	225.925	205.332	10
Portabilidade	2.542	6.591	(61)
Reversão de Fundos Administrativos	63	26	142
Outras Adições Previdenciais	1.397	131	966
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	337.396	113.684	197
Receitas Administrativas	13.025	7.980	63
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	678	287	136
2. DESTINAÇÕES	(266.673)	(221.846)	20
Benefícios	(110.320)	(112.122)	(2)
Resgates	(109.115)	(75.621)	44
Portabilidades	(27.081)	(18.933)	43
Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(6.249)	(6.519)	(4)
Outras Deduções	(331)	(116)	185
Despesas Administrativas	(13.514)	(8.509)	59
Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios - Gestão Administrativa	(63)	(26)	142
3. ACR�SCIMO/DECR�SCIMO NO PATRIM�NIO SOCIAL (1 + 2)	314.353	112.185	180
Provis�es Matemáticas	(290.127)	123.755	(334)
Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(9.556)	(19.174)	(50)
Fundos Previdenciais	(14.544)	7.872	(285)
Fundos Administrativos	(126)	(268)	(53)
4. OUTROS EVENTOS DO PATRIM�NIO SOCIAL	785	924	(15)
5. OPERAÇ�ES TRANSITÓRIAS	(263.495)	32.301	(916)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4 + 5)	3.609.260	3.557.617	1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
Os demonstrativos por plano encontram-se no Relatório do respectivo plano.

3. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31-12-22	31-12-21	Varição (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.438	6.694	(4)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	13.703	8.267	66
1.1. RECEITAS	13.703	8.267	66
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.657	6.171	8
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.346	1.767	259
Outras Receitas	22	42	(48)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	678	287	136
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.514)	(8.509)	59
2.1. ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS	(13.488)	(8.462)	59
Treinamentos/Congressos e Seminários	(37)	(10)	270
Serviços de Terceiros	(12.154)	(7.530)	61
Despesas Gerais	(328)	(248)	32
Tributos	(969)	(674)	44
2.6. OUTRAS DESPESAS	(26)	(47)	(45)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(63)	(26)	142
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	126	(268)	(147)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	126	(268)	(147)
8. Operações Transitórias	(152)	12	(1.367)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	6.412	6.438	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
Os demonstrativos por plano encontram-se no Relatório do respectivo plano.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAJUBÁ FUNDO MULTIPATROCINADO (IFM ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, constituída em 10 de janeiro de 1995 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 06 de dezembro de 1994, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Houve alteração do estatuto do IFM através da Portaria nº 847, publicado no DOU 23/12/2021.

Os recursos atualmente administrados pelo IFM são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

Os registros contábeis dos ativos e passivos são segregados por plano de benefícios e por patrocinadora, observados os seguintes critérios:

- Os planos são criados e mantidos para atender aos empregados e administradores de cada uma das patrocinadoras, de acordo com seus respectivos regulamentos;
- As patrocinadoras concordam que seja atribuída exclusivamente aos bancos credenciados pela IFM a administração das carteiras de aplicações dos bens patrimoniais desta Entidade, sendo que o investimento da parcela do patrimônio correspondente aos seus planos é administrado pelo(s) banco(s) por ela expressamente indicado(s), dentre os credenciados, por escrito, e nas proporções por ela desejadas, nos termos da política de investimentos definida em comum acordo, observados os critérios e limites legais aplicáveis;
- As patrocinadoras, os participantes e beneficiários não respondem solidariamente pelas obrigações assumidas pela Entidade, observada a legislação vigente; e
- São mantidos registros individuais para cada plano de previdência privada instituído pelas patrocinadoras. Esses registros contábeis são elaborados de acordo com as práticas de contabilidade mencionadas (Nota 3).

As demonstrações contábeis de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 24 de março de 2022.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do IFM e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadora(s)
AESPM	1997.0009-38	CV	Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing
Alstom	2006.0011-83	CV	Alstom Brasil Energia E Transporte Ltda.
Anbima	1995.0007-11	CD	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
ANCOR ⁽²⁾	1995.0010-74	CD	Ancord - Assoc Nac Corret e DTVM, Cambio e Me
Azenprev	1994.0029-56	CV	Astrazeneca do Brasil Ltda.
Belocal	2006.0047-11	CD	Lhoist do Brasil Ltda. Lhoist Doresopolis Indústria e Comércio de Cal LTDA. Mineração Belocal Ltda.
B3 ⁽³⁾	1995.0011-47	CD	ASSOCIAÇÃO BM&F B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
BO PAPER	1995.0026-74	CV	BO Paper Brasil Indústria de Papéis Ltda.
BOVESPA	1995.0012-11	CD	BSM - BM&FBOVESPA SUPERVISAO DE MERCADOS ASSOCIAÇÃO BOVESPA B3 SOCIAL
Campari Suplementar	2001.0019-83	CV	Campari do Brasil Ltda.
CETIP	1999.0026-11	CV	B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
CIP	2007.0020-19	CD	Câmara Interbancária de Pagamentos
Cisper	2006.0038-11	CV	OWENS-ILLINOIS do Brasil LTDA.
Cultura Inglesa	2010.0027-92	CD	Associação Cultura Inglesa – São Paulo
Emerson Network Power	2018.0007-56	CV	Vertiv Tecnologia do Brasil Ltda.
EmersonPrev	2010.0001-29	CD	Ascoval Indústria e Comércio Ltda. Emerson Electric do Brasil Ltda. Emerson Process Management Ltda.
Essilor	1993.0014-92	CV	Brasilor Participações Ltda. Essilor da Amazônia Indústria e Comércio Ltda. Instituto Ver e Viver Multi Óptica Distribuidora Ltda.
FMC Química	2005.0058-11	CV	FMC Química do Brasil Ltda.
JBT	2012.0014-83	CD	John Bean Technologies Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.
McPrev	1993.0022-19	CV	Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda.
Mineração Descalvado	2006.0037-47	CV	Mineração Descalvado Ltda.

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadora(s)
Mosaic I ⁽⁴⁾	2011.0021-92	CV	FOSPAR S/A MOSAIC Fertilizantes do Brasil Ltda. MOSAIC Fertilizantes PK Instituto MOSAIC MOSAIC POTÁSSIO MINERAÇÃO LTDA.
Mosaic II ⁽⁴⁾	2011.0022-65	CV	FOSPAR S/A MOSAIC Fertilizantes do Brasil Ltda. MOSAIC Fertilizantes PK Instituto MOSAIC MOSAIC POTÁSSIO MINERAÇÃO LTDA.
Munksjö	2009.0004-47	CD	Munksjö Brasil Indústria e Comércio de Papéis Especiais Ltda. CAIEIRAS Indústria e Comércio de Papéis Especiais Ltda.
NitroPrev	2013.0005-29	CD	Companhia Nitro Química Brasileira
Owens	2006.0039-92	CV	Owens Illinois do Brasil S/A
PAN Froneri	2021.0012-29	CD	Froneri Brasil Distribuidora de Sorvetes e Congelados Ltda.
PAP Froneri	2021.0011-56	CV	Froneri Brasil Distribuidora de Sorvetes e Congelados Ltda.
PAP II Froneri	2021.0013-18	CV	Froneri Brasil Distribuidora de Sorvetes e Congelados Ltda.
RTM	2001.0007-74	CD	RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.
Schneider	2006.0040-11	CV	Schneider Electric Brasil Automação de Processos Ltda Schneider Electric Brasil Ltda. PROLEIT AUTOMACAO LTDA
SINDIVAL ⁽⁵⁾	1996.0032-83	CD	Sindicato Empresas Distribuidoras Titulos Valores Mobiliarios e das Empresa Gestoras ADM Cart Rec Terc (Asset Management)
South32	1994.0016-74	BD	South32 Minerals S.A
Souza Barros ⁽⁶⁾	1996.0033-56	CD	RSBF Participações e Serviços de Escritório S.A.
SWPREV	1997.0019-18	CV	Sherwin-Williams do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Swipco-Sherwin Williams Do Brasil Propriedade Intelectual Ltda.
Talarico ⁽⁷⁾	1997.0042-83	CD	Talarico Administração de Bens Próprios Ltda.
TECHNIPFMC PREV	2008.0001-92	CV	FMC TECHNOLOGIES DO BRASIL Ltda. TECHNIP BRASIL - ENGENHARIA, INSTALACOES E APOIO MARITIMO LTDA. GENESIS OIL & GAS BRASIL ENGENHARIA LTDA GLBL BRASIL OLEODUTOS E SERVICOS LTDA
Tokio Marine	2008.0012-29	CV	Tokio Marine Seguradora S/A

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

⁽²⁾ Aprovação pela Previc do processo de Retirada total do Plano de Aposentadoria Ancor ,CNPB 1995.0010-74, publicado no DOU de 31/05/2022.

⁽³⁾ Aprovação pela Previc do processo de alteração regulamentar do Plano de B3 CNPB nº 1995.0011-47, que teve por objetivo deixar o Plano com regras atualizadas de acordo com as práticas de mercado, publicado no DOU de 11/07/2022. Processo na Previc: 44011.000615/2022-04.

⁽⁴⁾ Aprovação pela Previc do processo de transferência de gerenciamento dos Planos Mosaic I e II , CNPB nº 2011.0021-92 e CNPB nº 2011.0022-65 do Itajubá Fundo Multipatrocinado para a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA , publicado no DOU 30/06/2022.

⁽⁵⁾ Aprovação pela Previc do processo de Retirada total do Plano de Aposentadoria Sindival ,CNPB 1996.0032-83, publicado no DOU de 31/05/2022.

⁽⁶⁾ Aprovação pela Previc do processo de Retirada total do Plano de Aposentadoria Souza Barros ,CNPB 1996.0033-56, publicado no DOU de 31/05/2022.

⁽⁷⁾ Aprovação pela Previc do processo de Retirada total do Plano de Aposentadoria Talarico ,CNPB 1997.0042-83, publicado no DOU de 31/05/2022.

4. Notas Explicativas

O quadro de participantes apresenta a seguinte posição:

Plano	Participantes ⁽¹⁾				Assistidos ⁽²⁾				Total			
	2022		2021		2022		2021		2022		2021	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
AESPM	1.097	1.646	1.110	1.665	32	48	33	50	1.129	1.694	1.143	1.715
Alstom	1.240	1.860	1.126	1.689	122	183	122	183	1.362	2.043	1.248	1.872
Anbima	366	549	427	641	33	50	29	44	399	599	456	684
Ancor	-	-	8	12	-	-	2	3	-	-	10	15
Azenprev	1.920	2.880	1.851	2.777	93	140	80	120	2.013	3.020	1.931	2.897
Belocal	778	1.167	781	1.172	6	9	5	8	784	1.176	786	1.179
B3	2.260	3.390	1.990	2.985	63	95	62	93	2.323	3.485	2.052	3.078
BO Paper Prev	441	662	424	636	8	12	13	20	449	674	437	656
Bovespa	143	215	123	185	4	6	3	5	147	221	126	189
Campari Suplem.	450	675	465	470	79	119	72	108	529	794	537	578
Cetip	317	476	380	570	28	42	26	39	345	518	406	609
CIP	537	806	456	684	8	12	5	8	545	818	461	692
Cisper	12	18	12	18	6	9	7	11	18	27	19	29
Cultura Inglesa	836	1.254	816	1.224	3	5	3	5	839	1.259	819	1.229
Emerson Network	337	506	292	438	24	36	23	35	361	542	315	473
Emerson Prev.	264	396	236	354	3	5	3	5	267	401	239	359
Essilor	973	1.460	1.373	2.060	12	18	9	14	985	1.478	1.382	2.073
FMC Química	660	990	682	1.023	8	12	7	11	668	1.002	689	1.034
JBT	542	813	414	621	60	90	52	78	602	903	466	699
McPrev	7.781	11.672	7.759	11.639	16	24	14	21	7.797	11.696	7.773	11.660
Mineração Descalvado	25	38	26	39	2	3	2	3	27	41	28	42
Mosaic I	-	-	480	720	-	-	31	47	-	-	511	767
Mosaic II	-	-	1.169	1.754	-	-	-	-	-	-	1.169	1.754
Munksjo	306	459	192	288	14	21	12	18	320	480	204	306
NitroPrev	295	443	269	404	15	23	14	21	310	465	283	425
Owens	2.642	3.963	2.490	3.735	131	197	154	231	2.773	4.160	2.644	3.966
PAN Froneri	126	189	135	203	-	-	-	-	126	189	135	203
PAP Froneri	39	59	41	62	12	18	10	15	51	77	51	77
PAP II Froneri	36	54	40	60	8	12	8	12	44	66	48	72
RTM	160	240	135	203	5	8	4	6	165	248	139	209
Schneider	1.108	1.662	1.117	1.676	226	339	228	342	1.334	2.001	1.345	2.018
Sindival	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	1	2
South32	-	-	4	6	43	65	39	59	43	65	43	65
Souza Barros	-	-	13	20	-	-	6	9	-	-	19	29
SWPrev	1.961	2.942	1.756	2.634	162	243	155	233	2.123	3.185	1.911	2.867
Talarico	-	-	1	2	-	-	1	2	-	-	2	3
TechnipFMC	2.951	4.427	3.093	4.640	49	74	46	69	3.000	4.500	3.139	4.709
Tokio Marine	2.371	3.557	2.534	3.801	59	89	52	78	2.430	3.645	2.586	3.879
Total	32.974	49.461	34.220	51.102	1.334	2.001	1.333	2.000	34.308	51.462	35.553	53.102

⁽¹⁾ Incluem Ativos; BPD's e Autopatrocinaados;

⁽²⁾ Incluem Pensionistas;

NOTA 2 – BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 43, de 06 de agosto de 2021; Instrução PREVIC nº. 31, de 20 de agosto de 2020; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, comparativos com o exercício anterior:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidada – DMPS;
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada – DPGA;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT; e
- Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com

o art. 27 da Instrução Normativa PREVIC nº. 31, de 20 de agosto de 2020 e alterações posteriores. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 12).

Houve a retirada de 2 planos em novembro de 2021 (Mosaic I e Mosaic II). Os movimentos foram registrados na rubrica “Operações Transitórias” nas respectivas Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido destes planos, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – Consolidada e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada. Em outubro de 2021 houve implantação de 3 planos sendo deles o PAN Froneri, PAP Froneri e PAP II Froneri.

Transferência de gerenciamento

Em 30/09/2022 ocorreu a transferência de gerenciamento dos planos Mosaic I e Mosaic II para a gestão da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA. O processo foi aprovado pela PREVIC através das portarias PREVIC nº 601 (Mosaic I) e nº 602 (Mosaic II) e publicada no Diário Oficial da União em 27/06/2022.

Os saldos dos planos, em razão da transferência de gerenciamento, foram registrados na rubrica “Operações Transitórias”.

Os saldos do IFM, para fins de comparabilidade, em razão da transferência de gerenciamento dos planos, estão demonstrados no quadro abaixo, bem como as demais Notas Explicativas desta demonstração contábil foram ajustadas no sentido de refletir o efeito da transferência.

ATIVO	31/12/2021	Transferência de Gerenciamento					Saldo Remanescente em 30/09/2022
		Mosaic I			Mosaic II		
		Plano	PGA	Total	Plano	Total	
	3.573.626	(202.287)	(152)	(202.439)	(61.056)	(61.056)	3.310.131

PASSIVO	31/12/2021	Transferência de Gerenciamento					Saldo Remanescente em 30/09/2022
		Mosaic I			Mosaic II		
		Plano	PGA	Total	Plano	Total	
	3.573.626	(202.287)	(152)	(202.439)	(61.056)	(61.056)	3.310.131

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as políticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As políticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio;
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizados pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 6% a.a.

III. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor

vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6), conforme Instrução Previc nº. 31, de 20 de agosto de 2020:

- provisão mínima de 1%, para atraso entre 31 e 60 dias;
- provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- provisão de 100%, para atraso superior a 360 dias.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de férias e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

Os passivos contingentes que possuem depósito judicial atrelado não são atualizados. O Art. 23 da Instrução Previc nº 31 de 20 de agosto de 2020 determina que: “Na existência de depósitos judiciais, estes realizáveis devem ser atualizados por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC em contrapartida a conta de resultado”.

Sendo assim, para não haver impactos na Entidade decorrentes apenas da atualização do passivo, a regra de não atualização é seguida, conforme definição de mercado e fóruns especializados.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa -

PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos. As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste no acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são.

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi editada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspon-

dente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a provisionar e depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 8).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no mandado de segurança impetrado pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de janeiro de 2015.

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa, sendo que os custos são rateados em função do Patrimônio Social no que tange à atribuição de pesos distintos entre os planos, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;
- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa, sendo que os custos são rateados em função do Patrimônio Social no que tange à atribuição de pesos distintos entre os planos, e custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

No Plano Essilor foi incluído no grupo de Outros Eventos do Patrimônio Social o montante de R\$ 1.459 relativo a transferência das Provisões Matemáticas a Constituir para o Ativo – Realizável – Gestão Previdencial.

Essa movimentação causou impacto no patrimônio social desse plano (de R\$ 84.118 para R\$ 85.577).

- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado e por Plano**

Para fins de comparabilidade foram feitas as consolidações das despesas administrativas, excluindo as linhas que anteriormente eram feitas com segregação entre despesa da administração previdencial e da administração dos investimentos, com aberturas entre as despesas comuns e específicas.

Essa movimentação não causou impacto nos valores das despesas administrativas totais e saldo do Fundo Administrativo no exercício social de 2020.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL**a) Gestão Previdencial**

Plano	2022			2021
	Contribuições a Receber ⁽¹⁾	Déficit Técnico Contratado ⁽²⁾	Total	
AESPM	686	-	686	583
Alstom	1.437	-	1.437	1.088
Anbima	2	-	2	27
Azenprev	2	-	2	10
Belocal	359	-	359	5
B3	-	-	-	902
BO Paper Prev	-	-	-	6

Plano	2022			2021
	Contribuições a Receber ⁽¹⁾	Déficit Técnico Contratado ⁽²⁾	Total	
Bovespa	-	-	-	45
CETIP	-	-	-	209
Cultura Inglesa	323	-	323	303
Emerson Network	95	785	880	82
EmersonPrev	672	-	672	294
Essilor	3	2.008	2.011	2.151
FMC Química	863	-	863	761
JBT	270	-	270	195
McPrev	484	-	484	462
Mineração Descalvado	10	-	10	6
Munksjo	132	-	132	-
Owens	843	-	843	732
PAN Froneri	109	-	109	100
PAP Froneri	26	-	26	25
PAP II Froneri	41	-	41	42
Schneider	1.152	-	1.152	1.101
SWPREV	786	-	786	759
TechnipFMC	22	-	22	2
Tokio Marine	-	-	-	1
Total	8.317	2.793	11.110	9.891

⁽¹⁾ Contribuições de patrocinadores e de participantes a serem recebidas no mês subsequente.

⁽²⁾ Déficit firmado através de instrumento contratual com garantia, sendo atualizado pela meta atuarial.

O plano Emerson Network contratou déficit em Dezembro/202 e será equacionado pelo prazo de 158 meses. O plano Essilor contratou pelo prazo de 168 meses, com vencimento em Out/2028.

b) Gestão Administrativa

Plano	2022				2021
	Contribuições para Custeio ⁽¹⁾	Dep. Judicial - PIS/COFINS ⁽²⁾	Outros Realiza- veis ⁽³⁾	Total	
AESPM	7	-	-	7	7
Alstom	7	37	-	44	42
Ancor	36	-	-	36	-
Azenprev	-	122	-	122	135
Belocal	4	67	-	71	67
BO Paper Prev	-	76	-	76	87
Campari Suplementar	18	176	-	194	189
CIP	-	11	-	11	11
Cisper	-	13	-	13	13
Cultura Inglesa	3	16	-	19	18
Emerson Network	11	69	-	80	69
EmersonPrev	-	23	-	23	31
Essilor	19	66	47	132	119
FMC Química	4	82	-	86	96
JBT	-	43	-	43	48
McPrev	-	46	-	46	46
Mineração Descalvado	-	4	-	4	5
Mosaic I ⁽⁴⁾	-	-	-	-	127
Mosaic II ⁽⁴⁾	-	-	-	-	48
Munksjo	11	68	-	79	68
NitroPrev	-	7	-	7	7
Owens	48	323	-	371	368
PAN Froneri ⁽⁴⁾	5	-	-	5	3
PAP Froneri ⁽⁴⁾	5	-	-	5	3
PAP II Froneri ⁽⁴⁾	4	-	-	4	3
Schneider	2	345	-	347	345

Plano	2022				2021
	Contribuições para Custeio ⁽¹⁾	Dep. Judicial - PIS/COFINS ⁽²⁾	Outros Realiza- veis ⁽³⁾	Total	
South32	5	162	-	167	166
PGA - Souza Barros	408	-	-	408	-
Stora Enso	-	62	-	62	72
SWPREV	-	254	-	254	254
TechnipFMC	-	220	-	220	220
Tokio Marine	-	100	-	100	100
Total	597	2.392	47	3.036	2.767

⁽¹⁾ Contribuições de Patrocinadora e Participantes a receber no mês subsequente.

⁽²⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

⁽³⁾ Processo Judicial sobre PIS originário no HSBC (antigo administrador do Plano Essilor).

⁽⁴⁾ Os planos Mosaic I e Mosaic II foram transferidos para a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA e por este motivo o valor do depósito judicial destes planos foram zerados.

NOTA 6 - INVESTIMENTOS**a) Composição dos Investimentos**

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Plano	2022											2021
	Títulos Públ. Federais		Títulos Privados		Fundos de Investimentos					Empréstimos	Total	
	LFT	NTN	LF	Debenture	Índices ⁽¹⁾	Renda Fixa	Ações	Multimercado	Total			
AESPM	-	-	-	-	-	70.192	-	33.963	104.155	-	104.155	88.957
Alstom	-	-	-	-	-	138.589	34.746	10.896	184.231	-	184.231	166.208
Anbima	-	-	-	-	7.214	106.073	7.597	30.264	151.148	-	151.148	137.643
ANCOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.789
Azenprev	-	-	-	-	-	215.786	70.217	68.371	354.374	-	354.374	328.022
B3	-	-	-	-	-	177.755	71.659	78.272	327.686	-	327.686	309.243
Belocal	-	-	-	-	-	32.443	2.757	19.403	54.603	-	54.603	47.216
Bovespa	-	-	-	-	-	10.386	4.198	4.596	19.180	-	19.180	18.200
Campari Suplementar	-	-	-	-	-	47.672	-	17.761	65.433	-	65.433	62.347
CETIP	-	-	-	-	-	70.328	27.925	29.366	127.619	-	127.619	127.377
CIP	-	-	-	-	951	28.835	1.976	10.638	42.400	-	42.400	33.390
Cisper	-	-	-	-	319	4.677	660	983	6.639	-	6.639	6.423
Cultura Inglesa	-	-	-	-	-	18.008	575	5.875	24.458	-	24.458	22.428
Emerson Network	-	-	-	-	-	24.873	-	10.729	35.602	-	35.602	32.834
EmersonPrev	-	-	-	-	-	14.464	-	4.137	18.601	-	18.601	15.593
Essilor	-	-	-	-	749	73.713	1.667	21.015	97.144	-	97.144	88.390
FMC Química	-	-	-	-	2.730	84.365	21.595	-	108.690	-	108.690	97.870
JBT	-	-	-	-	-	49.128	1.942	10.327	61.397	598	61.995	55.354
McPrev	-	-	-	-	3.717	149.368	7.764	22.726	183.575	-	183.575	172.633
Mineração Descalvado	-	-	-	-	115	1.692	239	362	2.408	-	2.408	2.251
Mosaic I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190.288
Mosaic II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.166
Munksjo	-	-	-	-	-	19.409	1.502	7.866	28.777	-	28.777	25.542
NitroQuímica	-	-	-	-	-	20.428	3.333	2.178	25.939	-	25.939	23.137
Owens	14.035	93.133	-	-	5.561	83.035	11.551	16.040	116.187	-	223.355	206.332
PAN Froneri	-	-	-	-	-	6.327	4.348	1.572	12.247	-	12.247	11.005
PAP Froneri	-	-	-	-	-	6.751	2.162	1.395	10.308	-	10.308	9.728

4. Notas Explicativas

Plano	2022										2021	
	Títulos Públ. Federais		Títulos Privados		Fundos de Investimentos					Empréstimos		Total
	LFT	NTN	LF	Debenture	Índices ⁽¹⁾	Renda Fixa	Ações	Multimercado	Total			
PAP II Froneri	-	-	-	-	-	6.087	4.338	1.773	12.198	-	12.198	11.625
Prev Pisa	-	-	-	-	-	22.999	2.806	6.577	32.382	-	32.382	30.058
RTM	-	-	-	-	1.423	20.876	1.476	6.200	29.975	-	29.975	26.343
Schneider	2.499	19.716	20.868	3.202	-	202.751	30.975	54.836	288.562	-	334.847	302.939
SINDIVAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124
South32	7.340	101.406	-	-	-	-	-	-	-	-	108.746	103.338
Souza Barros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.507
Stora Enso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.092
SW Prev	-	-	-	-	-	173.080	14.480	46.766	234.326	-	234.326	217.710
TALARICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.677
TechnipFMC	-	-	-	-	-	230.860	33.679	29.494	294.033	1	294.034	261.273
Tokio Marine	1.502	27.065	-	-	-	248.334	14.420	-	262.754	-	291.321	257.519
Total	25.376	241.320	20.868	3.202	22.779	2.359.284	380.587	554.381	3.317.031	599	3.608.396	3.554.571

⁽¹⁾ Refere-se a Cota IT NOW SPXI CI e WA GLOBAL EQUITIES II FIA INVEST EXT

Plano	2022			2021
	Fundos de Investimentos - Índices		Total	
	IT NOW SPXI CI	WA GLOBAL EQUITIES II FIA INVEST EXT		
Anbima	7.214	-	7.214	7.059
CIP	951	-	951	1.201
Cisper	319	-	319	326
Essilor	749	-	749	1.042
FMC Química	-	2.730	2.730	1.916
McPrev	3.717	-	3.717	5.865
Mineração Descalvado	115	-	115	117
Owens	5.561	-	5.561	5.360
RTM	1.423	-	1.423	1.363
Total	20.049	2.730	22.779	24.249

4. Notas Explicativas

Plano	2022												
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte I)												
	ITAÚ VERSO P RF FI	RF JUROS OCE- AN FI	ITAÚ VERSO V RF FI	UBB MASTER RF IRFM	ITAÚ VERSO E RF FI	ITAÚ VERSO A REF DI	ITAÚ-UNIBANCO FIDELIDADE W3 RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO	IT INST PRECI CP FIC	IT INS OPT RF LP FIC	LEGEND RF LP FICFI	ITAÚ VERSO B RF FI	ITAÚ VERSO K RF FI	GLOBAL DINÂ- MICO FIC
AESPM	18.445	1.637	26.116	2.086	-	-	3.282	-	-	-	-	-	-
Alstom	36.009	1.014	-	-	-	-	2.975	-	-	-	7.045	-	-
Anbima	13.333	2.718	37.756	7.637	-	-	7.968	-	-	-	-	15.100	7.582
Azenprev	78.291	3.257	62.348	49.879	-	-	9.371	-	-	-	-	12.640	-
Belocal	15.364	1.284	-	-	-	-	2.587	-	-	-	-	-	-
B3	-	5.479	-	33.125	-	-	15.774	57.534	-	-	65.843	-	-
Bovespa	-	308	-	1.943	-	-	901	3.416	-	-	3.818	-	-
Campari Suplementar	13.136	1.198	13.069	1.362	-	-	2.434	-	-	-	-	3.276	-
CETIP	-	2.007	-	12.930	-	-	6.708	23.281	-	-	25.402	-	-
CIP	7.334	557	10.302	1.423	-	-	1.098	-	-	-	-	2.012	-
Cisper	2.429	26	1.327	335	-	-	51	-	-	-	-	336	-
Cultura Inglesa	12.580	459	1.768	-	-	-	879	-	-	-	-	-	-
Emerson Network	13.528	584	8.901	706	-	-	1.154	-	-	-	-	-	-
EmersonPrev	8.822	210	4.657	357	-	-	418	-	-	-	-	-	-
Essilor	43.863	1.529	19.845	2.121	-	-	2.993	-	-	-	-	2.213	-
FMC Química	10.673	-	19.059	5.463	-	-	-	7.707	5.334	-	-	2.758	3.533
JBT	-	1.506	-	-	-	-	4.464	7.889	-	-	2.504	-	-
McPrev	81.057	1.303	45.765	6.001	-	-	3.233	-	-	-	-	7.768	-
Mineração Descalvado	885	9	482	121	-	-	19	-	-	-	-	122	-
Mosaic I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Munksjo	17.097	619	-	-	-	-	1.208	-	-	-	-	-	-
NitroQuímica	2.371	155	-	-	-	-	318	-	-	-	-	-	-
Owens	42.629	366	23.225	5.802	-	-	769	-	-	-	-	5.805	-
PAN Froneri	-	-	-	-	-	-	-	3.043	408	405	-	-	422
PAP Froneri	-	-	-	-	-	-	-	2.249	296	310	-	2.583	280
PAP II Froneri	-	-	-	-	-	-	-	3.429	355	412	-	-	364
Prev Pisa	7.602	384	8.479	1.426	-	-	950	-	-	-	-	2.842	-
RTM	-	144	4.485	1.482	-	-	310	3.599	-	-	-	4.427	-
Schneider	-	5.604	-	13.824	-	-	16.727	31.722	47.304	-	-	-	31.192

4. Notas Explicativas

Plano	2022												
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte I)												
	ITAÚ VERSO P RF FI	RF JUROS OCE- AN FI	ITAÚ VERSO V RF FI	UBB MASTER RF IRFM	ITAÚ VERSO E RF FI	ITAÚ VERSO A REF DI	ITAÚ-UNIBANCO FIDELIDADE W3 RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO	IT INST PRECI CP FIC	IT INS OPT RF LP FIC	LEGEND RF LP FICFI	ITAÚ VERSO B RF FI	ITAÚ VERSO K RF FI	GLOBAL DINÂ- MICO FIC
Stora Enso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SW Prev	104.821	2.614	54.654	-	-	-	5.211	-	-	-	-	5.780	-
TechnipFMC	24.145	2.132	12.017	34.760	-	-	5.462	-	-	-	34.676	-	-
Tokio Marine	110.094	4.728	44.795	-	21.105	24.481	8.248	-	-	-	-	3.598	-
Total	664.508	41.831	399.050	182.783	21.105	24.481	105.512	143.869	53.697	1.127	139.288	71.260	43.373

Plano	2022									
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte II)									
	WESTERN ASSET PREV FIX ATIVO FI RF	WESTERN ASSET INFLA- TION II RENDA FIXA FI	WST ASSET PREV INFLA- TION LIMITED RF FI	WST ASSET PREV IN- FLATION TOTAL RF FI	WESTERN ASSET PREV FIX TARGET RENDA FIXA FI	WA PREV STRUCTU- RED CREDIT FI RF CP	WESTERN A P INF PLUS	137 FI RF CP	WA DEBÊNTURES INFRAESTRUTURA FI RF CP	
Alstom	-	1.011	829	14.152	2.894	9.115	817	-	234	
FMC Química	2.979	953	10.451	-	2.723	1.061	1.469	516	90	
JBT	-	463	-	-	1.327	1.710	-	754	97	
TechnipFMC	24.078	3.681	4.724	19.388	10.537	2012	2.716	1.118	275	
Tokio Marine	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	27.057	6.108	16.004	33.540	17.481	13.898	5.002	2.388	696	

Plano	2022							Total	2021
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte III)								
	WEST AS PR CREDIT FI	WST ASSET PREV INFLA- ÇÃO IMPLÍCITA FI RF	WST ASSET PREV INVEST RF CRÉDITO PRIVADO FI	WA SOVEREIGN IV SEL	ITAÚ FIDELIDADE T - FI RF	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO			
AESPM	-	-	-	-	18.626	-	70.192	59.795	
Alstom	30.707	466	-	18.826	5.422	7.073	138.589	123.993	
Anbima	-	-	-	-	13.979	-	106.073	108.284	
Azenprev	-	-	-	-	-	-	215.786	198.304	
Belocal	-	-	-	-	13.208	-	32.443	28.050	
B3	-	-	-	-	-	-	177.755	174.575	
Bovespa	-	-	-	-	-	-	10.386	10.267	

4. Notas Explicativas

Plano	2022						Total	2021
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa (Parte III)							
	WEST AS PR CREDIT FI	WST ASSET PREV INFLAÇÃO IMPLÍCITA FI RF	WST ASSET PREV INVEST RF CRÉDITO PRIVADO FI	WA SOVEREIGN IV SEL	ITAÚ FIDELIDADE T - FI RF	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO		
Campari Suplementar	-	-	-	-	13.197	-	47.672	45.325
CETIP	-	-	-	-	-	-	70.328	72.238
CIP	-	-	-	-	6.109	-	28.835	23.890
Cisper	-	-	-	-	173	-	4.677	4.485
Cultura Inglesa	-	-	-	-	2.322	-	18.008	16.512
Emerson Network	-	-	-	-	-	-	24.873	22.935
EmersonPrev	-	-	-	-	-	-	14.464	12.056
Essilor	-	-	-	-	1.149	-	73.713	66.203
FMC Química	4.452	447	-	4.697	-	-	84.365	68.191
JBT	14.223	216	-	13.446	529	-	49.128	40.836
McPrev	-	-	-	-	4.241	-	149.368	132.583
Mineração Descalvado	-	-	-	-	54	-	1.692	1.576
Mosaic I	-	-	-	-	-	-	-	102.030
Munksjo	-	-	-	-	485	-	19.409	17.216
NitroQuímica	-	-	-	-	17.584	-	20.428	18.157
Owens	-	-	-	-	4.439	-	83.035	74.096
PAN Froneri	-	-	-	-	2.049	-	6.327	5.683
PAP Froneri	-	-	-	-	1.033	-	6.751	6.452
PAP II Froneri	-	-	-	-	1.527	-	6.087	5.902
Prev Pisa	-	-	-	-	1.316	-	22.999	21.533
RTM	-	-	-	-	6.429	-	20.876	17.560
Schneider	-	-	-	-	56.378	-	202.751	171.382
Stora Enso	-	-	-	-	-	-	-	2.131
SW Prev	-	-	-	-	-	-	173.080	160.597
TechnipFMC	8.079	1.694	1.918	13.023	24.425	-	230.860	203.540
Tokio Marine	-	-	-	-	31.285	-	248.334	215.552
Total	57.461	2.823	1.918	49.992	225.959	7.073	2.359.284	2.231.929

Plano	2022															Total	2021
	Fundos de Investimentos - Ações																
	ITAÚ PRE-VIDÊNCIA IBRX FI EM AÇÕES	FTSE RAFI BRAZIL 50 FIA	ITAÚ INDEX ACOES IBRX FI	UBB PREVIDENCIA IBX	IT INST A PHOENIX FI	ITAÚ INDEX IBOVESPA FIA	LEGG MASON PREV IBRX ATIVO AÇÕES FI	WESTERN FIA BDR N I	ITAÚ WORLD EQ FIA	RT DUNAMIS AÇÕES FIC FI	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FI	ITAÚ ACOES DUNAMIS INST FICFI	ITAÚ ACOES ASGARD INST FIC	ITAÚ INST ACOES MOMENTO FICFI	ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIA		
Alstom	-	-	17.505	-	-	-	17.241	-	-	-	-	-	-	-	-	34.746	32.433
Anbima	617	-	3.997	-	-	-	-	-	-	-	1.983	-	1.000	-	7.597	6.958	
Azenprev	-	-	44.597	-	2.766	-	-	17.382	2.459	-	3.013	-	-	-	70.217	66.676	
Belocal	1.663	817	277	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.757	2.346	
B3	4.086	-	22.938	-	-	-	-	29.126	-	6.661	8.848	-	-	-	71.659	81.116	
Bovespa	230	-	1.208	-	-	-	-	1.721	-	377	662	-	-	-	4.198	4.792	
CETIP	1.618	-	7.546	-	-	-	-	11.450	-	2.692	4.619	-	-	-	27.925	33.192	
CIP	1.192	398	386	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.976	2.367	
Cisper	-	-	660	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	660	657	
Cultura Inglesa	-	-	-	-	-	575	-	-	-	-	-	-	-	-	575	541	
Essilor	495	830	328	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.667	2.219	
FMC Química	8.401	2.183	-	-	-	-	5.104	264	5.643	-	-	-	-	-	21.595	17.382	
JBT	1.242	-	7	30	663	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.942	8.005	
McPrev	-	-	7.228	-	536	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.764	11.686	
Mineração Descalvado	120	-	119	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	239	230	
Mosaic I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.588	
Mosaic II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.618	
Munksjo	889	301	300	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.502	1.311	
NitroQuímica	1.991	-	1.342	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.333	3.032	
Owens	5.829	-	5.722	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.551	10.671	
PAN Froneri	-	-	1983	-	167	-	-	1.141	-	-	-	890	167	-	4.348	3.983	
PAP Froneri	-	-	335	-	120	-	-	948	-	-	-	640	119	-	2.162	2.088	
PAP II Froneri	-	-	1.846	-	184	-	-	1.144	-	-	-	980	184	-	4.338	4.213	
Prev Pisa	1.402	-	1.404	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.806	3.009	
RTM	82	-	669	-	-	-	-	-	-	171	264	290	-	-	1.476	2.681	
Schneider	1.911	-	16.839	-	-	-	-	-	-	-	6.362	5.863	-	-	30.975	-	
SW Prev	4.073	-	2.818	-	-	-	-	6.450	-	-	-	-	-	1.139	14.480	17.933	
TechnipFMC	7.425	-	9.074	-	4.378	-	12.802	-	-	-	-	-	-	-	33.679	32.964	
Tokio Marine	-	-	14.420	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.420	14.718	
Total	43.266	4.529	163.548	56	8.814	575	35.147	264			9.901	25.751	8.663	1.470	380.587	375.409	

4. Notas Explicativas

Plano	2022										Total	2021
	Fundos de Investimentos - Multimercado											
	ITAU VERSO E FX FIM	ITAU VERSO JM MM FI	ITAU VERSO U MM FI	ITAÚ HEDGE FI	INS OPTIMUS TITAN FI	RT HEDGE PLUS MULT FICFI	GLOB DIN PLUS FICFIM	ITAÚ GLOBAL DINÂMICO ULTRA MULTIMERCADO FI	ITAU INSTITUCIONAL MACRO OPPORTUNITIES FICFIM	ITAU DISTRIBUIDORES OPTIMUS EXTREME MM FICFI		
AESPM	16.904	8.426	-	8.633	-	-	-	-	-	-	33.963	29.162
Alstom	-	3.995	6.901	-	-	-	-	-	-	-	10.896	9.782
Anbima	-	5.359	10.637	-	-	11.691	2.577	-	-	-	30.264	15.342
Ancor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.789
Azenprev	-	12.516	21.998	-	-	-	-	33.857	-	-	68.371	63.042
Belocal	-	6.480	12.923	-	-	-	-	-	-	-	19.403	16.820
B3	-	10.755	19.650	-	4.296	25.912	-	8.343	9.316	-	78.272	53.552
Bovespa	-	600	1.240	-	255	1.492	-	468	541	-	4.596	3.141
Campari Prev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campari Suplementar	11.773	5.988	-	-	-	-	-	-	-	-	17.761	17.022
CETIP	-	3.893	6.980	-	3.295	10.342	-	1.131	3.725	-	29.366	21.947
CIP	4.472	2.660	1.588	-	-	626	-	1.292	-	-	10.638	5.932
Cisper	-	113	227	643	-	-	-	-	-	-	983	955
Cultura Inglesa	3.980	1.771	-	-	-	-	-	124	-	-	5.875	5.375
Emerson Network	5.003	2.281	-	3.445	-	-	-	-	-	-	10.729	9.899
EmersonPrev	1.931	845	-	1.361	-	-	-	-	-	-	4.137	3.537
Essilor	13.127	6.118	666	452	-	-	652	-	-	-	21.015	18.926
FMC Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.381
JBT	2.280	2.992	3.642	-	69	-	-	1.272	-	72	10.327	5.925
McPrev	5.252	5.135	4.862	7.477	-	-	-	-	-	-	22.726	22.498
Mineração Descalvado	-	42	84	236	-	-	-	-	-	-	362	328
Mosaic I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82.670
Mosaic II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.548
Munksjo	4.771	2.416	679	-	-	-	-	-	-	-	7.866	7.015
NitroQuímica	-	668	1.510	-	-	-	-	-	-	-	2.178	1.948
Owens	-	1.978	4.026	10.036	-	-	-	-	-	-	16.040	14.438
PAN Froneri	-	-	-	-	312	-	960	-	300	-	1.572	1.339
PAP Froneri	-	-	-	-	277	-	852	-	266	-	1.395	1.188
PAP II Froneri	-	-	-	-	353	-	1.082	-	338	-	1.773	1.510
Prev Pisa	775	1.272	1.755	2.775	-	-	-	-	-	-	6.577	5.516
RTM	-	627	1.423	-	344	2.295	-	1.511	-	-	6.200	4.739
Schneider	-	11.149	13.903	-	8.667	15.630	2.781	-	2.706	-	54.836	88.732
SINDIVAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124
Souza Barros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.507
South32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Stora Enso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	961
SW PREV	18.713	10.930	5.189	-	-	-	8.035	-	3.899	-	46.766	39.180
TALARICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.677
TechnipFMC	8.639	10.747	10.108	-	-	-	-	-	-	-	29.494	24.769
Tokio Marine	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	97.620	119.756	129.991	35.058	17.868	67.988	16.939	47.998	21.091	72	554.381	647.216

4. Notas Explicativas

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3, no Itaú Unibanco S.A e na Western Asset Management Company. Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, classificação e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários.

Owens	Valor									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31-12-22	31-12-21
Títulos Públicos	107.168	(1.613)	105.555	14.035	93.133	-	45.190	61.978	107.168	101.767
Letras Financeiras do Tesouro	14.035	-	14.035	14.035	-	-	14.035	-	14.035	13.707
Notas do Tesouro Nacional	93.133	(1.613)	91.520	-	93.133	-	31.155	61.978	93.133	88.060
Fundos de Investimento	116.187	-	116.187	116.187	-	116.187	-	-	116.187	104.565
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	116.187	-	116.187	116.187	-	116.187	-	-	116.187	104.565
Renda Fixa	83.034	-	83.034	83.034	-	83.034	-	-	83.034	74.096
Ações	11.551	-	11.551	11.551	-	11.551	-	-	11.551	10.671
Multimercado	16.040	-	16.040	16.040	-	16.040	-	-	16.040	14.438
Índices	5.562	-	5.562	5.562	-	5.562	-	-	5.562	5.360
Total	223.355	(1.613)	221.742	130.222	93.133	116.187	45.190	61.978	223.355	206.332

Schneider	Valor									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31-12-22	31-12-21
Títulos Públicos	22.215	1.092	23.307	2.499	19.716	-	8.819	13.396	22.215	21.653
Letras Financeiras do Tesouro	2.499	-	2.499	2.499	-	-	2.499	-	2.499	5.366
Notas do Tesouro Nacional	19.716	1.092	20.808	-	19.716	-	6.320	13.396	19.716	16.287
Créditos Privados e Depósitos	24.070	-	24.070	24.070	-	-	8.348	15.722	24.070	21.172
Letra Financeira	20.868	-	20.868	20.868	-	-	7.286	13.582	20.868	18.019
Debêntures	3.202	-	3.202	3.202	-	-	1.062	2.140	3.202	3.153
Fundos de Investimento	288.562	-	288.562	288.562	-	288.562	-	-	288.562	260.114
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	288.562	-	288.562	288.562	-	288.562	-	-	288.562	260.114
Renda Fixa	202.751	-	202.751	202.751	-	202.751	-	-	202.751	171.382
Ações	30.975	-	30.975	30.975	-	30.975	-	-	30.975	-
Multimercado	54.836	-	54.836	54.836	-	54.836	-	-	54.836	88.732
Total	334.847	1.092	335.939	315.131	19.716	288.562	17.167	29.118	334.847	302.939

South32	Valor								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31-12-22	31-12-21
Títulos Públicos	108.746	407	109.153	7.341	101.405	26.770	81.976	108.746	103.338
Letras Financeiras do Tesouro	7.341	-	7.341	7.341	-	7.341	-	7.341	6.263
Notas do Tesouro Nacional	101.405	407	101.812	-	101.405	19.429	81.976	101.405	97.075
Total	108.746	407	109.153	7.341	101.405	26.770	81.976	108.746	103.338

Tokio Marine	Valor									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31-12-22	31-12-21
Títulos Públicos	28.567	(189)	28.378	1.502	27.065	-	9.964	18.603	28.567	27.249
Letras Financeiras do Tesouro	1.502	-	1.502	1.502	-	-	1.502	-	1.502	1.201
Notas do Tesouro Nacional	27.065	(189)	26.876	-	27.065	-	8.462	18.603	27.065	26.048
Fundos de Investimento	262.754	-	262.754	262.754	-	262.754	-	-	262.754	230.270
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	262.754	-	262.754	262.754	-	262.754	-	-	262.754	230.270
Renda Fixa	248.334	-	248.334	248.334	-	248.334	-	-	248.334	215.552
Ações	14.420	-	14.420	14.420	-	14.420	-	-	14.420	14.718
Total	291.321	(189)	291.132	264.256	27.065	262.754	9.964	18.603	291.321	257.519

Saldo dos investimentos alocado no PGA

Plano	2022	2021
Ancor	-	6
AESPM	57	47
Alstom	884	826
Anbima	56	50
Azenprev	159	156
Belocal	181	222
B3	519	284
BO Paper	325	285
BOVESPA	156	68
Campari Suplementar	24	21
CETIP	209	154
CIP	178	114
Cisper	143	140
Cultura Inglesa	12	10
Emerson Network	240	285
EmersonPrev	100	79
Essilor	125	116
FMC Química	115	122
JBT	97	70
MCPPrev	60	53
Mineração Descalvado	110	99
Mosaic I	-	424
Mosaic II	-	114
Munksjo	101	138
NitroPrev	69	65
Owens	1.285	1.168
PAN Froneri	4	5
PAP Froneri	8	13
PAP II Froneri	4	7
RTM	78	59
Schneider	921	1.078
South32	13	12

Plano	2022	2021
Souza Barros	-	121
Stora Enso	-	1
SWPrev	113	197
Talarico	-	1
TechnipFMC	866	739
Tokio Marine	415	266
TOTAL	7.627	7.615

c) Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

Plano	Saldo Devedor	(PCLD)	2022	2021
JBT	612	(14)	598	588
TechnipFMC	36	(34)	1	1
Total	648	(48)	599	589

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2022					2021
	Benefícios a pagar	Retenções sobre folha de benefícios	Contribuições recebidas a maior	Outros ⁽¹⁾	Total	
AESPM	7	22	-	-	29	190
Alstom	19	91	-	-	110	73
Anbima	743	341	3	-	1.087	329
Ancor	-	-	-	-	-	1
Azenprev	3.259	669	-	-	3.928	1.739
Belocal	-	13	2	-	15	21
B3	218	459	-	-	677	471
BO Paper Prev	112	48	-	-	160	567
BOVESPA	-	8	-	-	8	11
Campari Suplementar	225	47	-	-	272	289
CETIP	385	148	-	-	533	1.105
CIP	147	130	-	-	277	104
Cisper	-	2	-	-	2	2
Cultura Inglesa	4	2	-	-	6	4
Emerson Network	-	62	-	14	76	40
EmersonPrev	-	1	-	-	1	9
Essilor	-	44	-	-	44	79
FMC Química	8	32	-	-	40	9
JBT	-	24	-	-	24	25
McPrev	399	234	-	-	633	2.442
Mineração Descalvado	-	1	-	-	1	1
Mosaic I	-	-	-	-	-	104
Mosaic II	-	-	-	-	-	59
Munksjo	4	3	1	-	8	5
NitroPrev	16	5	-	-	21	210
Owens	6	161	-	-	167	196
PAP Froneri	-	1	-	-	1	4
PAP II Froneri	-	-	-	-	-	7
RTM	35	7	-	-	42	45

Plano	2022					2021
	Benefícios a pagar	Retenções sobre folha de benefícios	Contribuições recebidas a maior	Outros ⁽¹⁾	Total	
Schneider	7	173	-	-	180	234
South32	664	-	-	-	664	874
Souza Barros	-	-	-	-	-	7
Stora Enso	-	-	-	-	-	1.755
SWPREV	1	175	-	-	176	143
TechnipFMC	6	122	20	-	148	127
Tokio Marine	55	-	-	-	55	141
TOTAL	6.320	3.627	26	14	9.987	11.422

⁽¹⁾ Emerson Network: Refere-se basicamente a seguros e assistências médicas a pagar sobre folha de benefícios..

b) Gestão Administrativa

Plano	2022						2021
	Obrigações c/ serviços de terceiros	Retenções a Recolher sobre Serviços de Terceiros	Contribuições recebidas a maior	Valores a Pagar ⁽¹⁾	Tributos a Recolher ⁽²⁾	Total	
AESPM	17	2	-	-	1	20	16
Alstom	39	5	-	-	3	47	41
Anbima	39	5	-	-	2	46	39
Ancor	0	0	-	-	-	0	1
Azenprev	83	11	-	-	7	101	137
Belocal	11	1	-	-	1	13	11
B3	85	10	-	-	2	98	94
BO Paper Prev	24	2	-	-	1	28	18
Bovespa	6	1	-	-	1	8	7
Campari Suplementar	22	2	-	-	1	26	19
CETIP	57	4	-	-	1	62	54
CIP	11	1	-	-	1	14	12
Cisper	1	0	-	-	-	2	1
Cultura Inglesa	12	1	-	-	1	14	14
Emerson Network	19	2	-	-	1	23	19
EmersonPrev	10	1	-	-	1	12	11
Essilor	14	2	-	46	1	63	64
FMC Química	43	4	-	-	2	49	22
JBT	9	1	-	-	1	10	8
McPrev	52	6	-	-	3	60	53
Mineração Descalvado	1	0	-	-	-	1	-
Mosaic I	-	0	-	-	-	0	103
Mosaic II	-	0	-	-	-	0	27
Munksjo	20	2	1	-	1	24	12
NitroPrev	5	1	-	-	-	6	4
Owens	229	8	-	-	4	241	293
PAN Froneri	6	1	-	-	1	7	5
PAP Froneri	5	1	-	-	-	6	5
PAP II Froneri	6	1	-	-	1	7	5

Plano	2022						2021
	Obrigações c/ serviços de terceiros	Retenções a Recolher sobre Serviços de Terceiros	Contribuições recebidas a maior	Valores a Pagar ⁽¹⁾	Tributos a Recolher ⁽²⁾	Total	
RTM	8	1	-	-	1	9	8
Schneider	48	6	-	-	2	56	43
South32	13	1	-	-	1	15	12
Souza Barros	0	0	-	-	-	0	2
Stora Enso	0	-	-	-	-	0	11
SWPREV	96	11	-	-	6	113	126
TechnipFMC	199	10	22	-	4	235	45
Tokio Marine	48	5	-	-	3	56	35
TOTAL	1.239	108	23	46	55	1.471	1.377

⁽¹⁾ Essilor: Processo Judicial sobre PIS originário no HSBC Bank Brasil S.A. (antigo administrador do Plano). Stora Enso: depósito patrocinadora.

⁽²⁾ Refere-se a PIS/COFINS sobre custeio administrativo, conforme nota 3 - 9 II.

c) Investimentos

Plano	2022			2021	
	Operações com Participantes ⁽¹⁾	Taxa de Administração dos Investimentos a Repassar	Retenções de Tributos a Recolher		
AESPM	-	19	1	20	19
Alstom	-	24	1	25	24
Anbima	-	1	-	1	3
Azenprev	-	14	1	15	17
Belocal	-	33	2	35	30
B3	-	1	-	1	2
Bo Paper Prev	-	8	1	9	9
Campari Suplementar	-	34	2	36	35
CETIP	-	-	-	-	1
CIP	-	20	1	21	19
Cisper	-	1	-	1	1
Cultura Inglesa	-	6	-	6	6
Emerson Network	-	6	1	7	7
EmersonPrev	-	3	1	4	3
Essilor	-	29	3	32	30
FMC Química	-	38	3	41	52
JBT	3	19	1	23	19
McPrev	-	14	1	15	17
Mosaic I	-	-	-	-	38
Mosaic II	-	-	-	-	10
Munksjo	-	20	1	21	19
NitroPrev	-	4	-	4	4
Owens	-	13	1	14	15
PAN Froneri	-	1	-	1	1
PAP Froneri	-	1	-	1	1

Plano	2022				2021
	Operações com Participantes ⁽¹⁾	Taxa de Administração dos Investimentos a Repassar	Retenções de Tributos a Recolher	Total	
PAP II Froneri	-	1	-	1	1
RTM	-	-	-	-	1
Schneider	-	13	1	14	11
South32	-	32	2	34	35
Stora Enso	-	-	-	-	2
SWPREV	-	35	2	37	38
TechnipFMC	-	140	9	149	138
Tokio Marine	-	34	2	36	35
TOTAL	3	564	37	604	643

⁽¹⁾ Refere-se a IOF incidente sobre empréstimos a participantes com vencimento no mês seguinte.

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**a) Gestão Administrativa**

Plano	Processos de Ações - PIS e COFINS ⁽¹⁾	
	2022	2021
Alstom	37	37
Azenprev	122	122
Belocal	67	67
BO Paper Prev	76	76
Campari Suplementar	176	176
CIP	11	11
Cisper	13	13
Cultura Inglesa	16	16
Emerson Network	69	69
EmersonPrev	23	23
Essilor	66	66
FMC Química	82	82
JBT	43	43
McPrev	46	46
Mineração Descalvado	4	4
Mosaic I ⁽²⁾	-	127
Mosaic II ⁽²⁾	-	48
Munksjo	68	68
NitroPrev	7	7
Owens	323	323
Schneider	345	345
South32	162	162
Stora Enso	62	62

Plano	Processos de Ações - PIS e COFINS ⁽¹⁾	
	2022	2021
SWPREV	254	254
TechnipFMC	220	220
Tokio Marine	100	100
TOTAL	2.392	2.567

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação do PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios. Os valores não estão sendo atualizados devido Instrução Previc 31 (conforme nota explicativa 3 - item g - II).

⁽²⁾ Os planos Mosaic I e Mosaic II foram transferidos para a gestão da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA em Outubro/2022

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no estatuto e no regulamento de cada plano. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetido à PREVIC em cumprimento as normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisões de benefícios concedidos – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de benefícios a conceder – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes ainda não elegíveis aos benefícios.

III. Provisões matemáticas a constituir – Corresponde ao valor atual do déficit equacionado a ser quitado pelo patrocinador, através de contribuições extraordinárias conforme contrato firmado.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As premissas atuariais não se aplicam aos planos Anbima, Ancor, Belocal, B3, BO Paper, Bovespa, CIP, Cultura Inglesa, Emerson Prev, JBT, Munksjo, Nitroquímica, PAN Froneri, RTM, Sindival, Souza Barros, Stora e Talarico dada a característica de plano de Contribuição Definida (CD Puro).

Os cálculos das provisões matemáticas de 2022 consideraram as seguintes premissas e hipóteses demográficas e financeiras:

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS - 2022

Plano	Taxa Real Anual de Juros	Taxa de Crescimento Real de Salário (a.a.)	Tábua de Mortalidade Geral	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Fator de Capacidade dos Salários	Fator de Capacidade dos Benefícios	Rotatividade
AESPM	4,18%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	N/A	N/A	N/A	1,00	N/A
Azenprev	3,74%	1,45%	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	Light Fraca	1,00	N/A	Experiência AZenprev 2017-2021
Campari Suplementar	4,00%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	N/A	N/A	1,00	N/A
CETIP	4,50%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	N/A	Alvaro Vindas	1,00	N/A	Mercer Service
Cisper	5,01%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	Mercer Disability	0,98	0,98	N/A
Emerson Network	3,54%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	N/A	1,00	0,98	N/A
Essilor	4,23%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	N/A	N/A	N/A	0,98	N/A
FMC Química	3,81%	4,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	RRB 1983	Light Fraca	0,98	0,98	Experiência FMC Química 2017-2021
MC Prev	4,50%	N/A	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	Alvaro Vindas	1,00	1,00	Mercer Service
Mineração Descalvado	4,91%	4,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	Mercer Disability	0,98	0,98	1,05%
Owens	4,89%	4,00%	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB-57	Mercer Disability	0,98	0,98	1,05%
PAP - Froneri	4,76%	1,00%	RP-2014	N/A	N/A	0,98	0,98	Experiência Froneri 2016-2020
PAP II - Froneri	4,63%	1,00%	RP-2014	N/A	N/A	0,98	N/A	Experiência Froneri 2016-2020
Schneider	4,58%	N/A	AT 2000 ⁽¹⁾	IAPB 57	Mercer Disability	0,98	0,98	Mercer Service
SOUTH32	4,89%	N/A	AT 2000 ⁽²⁾	N/A	N/A	N/A	0,98	N/A
SWPREV	4,38%	3,00%	AT 2000 ⁽²⁾	IAPB 57	Álvaro Vindas	0,98	0,98	Experiência Plano SWPrev 2019-2021
TechnipFMC	3,61%	0,40%	AT 2000 ⁽¹⁾	RRB 1983	Light Fraca	0,98	0,98	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,0350)
Tokio Marine	4,80%	2,50%	AT 2000 ⁽¹⁾	N/A	Álvaro Vindas	0,98	0,98	Experiência Tokio Marine (2015-2021)

⁽¹⁾ Tábua Básica e segregada por sexo.

⁽²⁾ Tábua suavizada em 10%, segregada por sexo.

Premissas alteradas na Avaliação Atuarial de 2022 com base em estudo de aderência realizados por consultoria externa e independente.

Taxa Anual de Juros Real

Plano	2022	2021
AESPM	4,18%	3,67%
Campari Suplementar	4,00%	3,44%
Cisper	5,01%	3,73%
Emerson Network	3,54%	3,28%
Essilor	4,23%	3,64%
FMC Química	3,81%	3,40%
Mineração Descalvado	4,91%	3,44%
Owens	4,89%	4,60%
PAP - Froneri	4,76%	5,07%
PAP II - Froneri	4,63%	4,24%
Schneider	4,58%	4,95%
SOUTH32	4,89%	4,81%
SW	4,38%	3,75%
TechnipFMC	3,61%	3,50%
Tokio Marine	4,80%	5,00%

⁽¹⁾ Campari Prev foi incorporado ao Campari Suplementar em out/2020.

Plano	Premissa	2022	2021
Azenprev	Tábua de Crescimento Real do Salário	1,45%	3,00%
	Rotatividade	Experiência Azenprev 2017-2021	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,0176)
CETIP	Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 ⁽¹⁾	AT 2000 ⁽²⁾
FMC Química	Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 ⁽¹⁾	AT 2000 ⁽²⁾
	Fator de Capacidade dos salários	0,98%	1%
SWPREV	Rotatividade	Experiência FMC Química 2017-2021	Experiência FMC Química 2016-2019
	Rotatividade	Experiência SWPrev 2019-2021	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,1)
TechnipFMC	Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,0350)	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,0625)
Tokio Marine	Fator de Capacidade dos salários	0,98%	1%
	Tábua de Crescimento Real do Salário	2,50%	3,00%
	Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 ⁽¹⁾	AT 2000 ⁽²⁾

c) Evolução das Provisões Matemáticas

I) Benefícios Concedidos

Descrição	Saldos em 31/12/2022	Saldos em 31/12/2021	Constituição/(Reversão) líquida
AESPM	8.111	8.786	(675)
Alstom	25.243	23.796	1.447
Anbima	32.185	30.074	2.111
Ancor	-	156	(156)
AzenPrev	32.167	31.907	260
Belocal	610	427	183
B3	33.128	33.881	(753)
BO Paper Prev	7.379	6.129	1.250
Bovespa	2.903	3.507	(604)
Campari Suplementar	23.652	22.190	1.462
CETIP	25.984	19.306	6.678
CIP	5.014	2.854	2.160
Cisper	3.623	4.070	(447)
Cultura Inglesa	1.361	1.231	130
Emerson Network	20.337	20.430	(93)
Emerson Prev	320	234	86
Essilor	8.125	7.968	157
FMC Química	1.587	1.461	126
JBT	19.155	16.602	2.553
MC Prev	32.990	29.645	3.345
Mineração Descalvado	1.343	1.357	(14)
Mosaic I	-	61.258	(61.258)
Mosaic II	-	320	(320)
Munksjo	2.390	2.124	266
NitroQuímica	2.789	2.903	(114)
Owens	125.039	123.404	1.635
PAP Froneri	5.253	3.555	1.698
PAP II Froneri	1.638	1.429	209
RTM	1.440	1.741	(301)
Schneider	84.173	79.146	5.027
Sindival	-	125	(125)
SOUTH32	126.297	119.605	6.692
Souza Barros	232	979	(747)
Stora Enso	-	693	(693)

Descrição	Saldos em 31/12/2022	Saldos em 31/12/2021	Constituição/(Reversão) Líquida
SWPREV	69.805	66.268	3.537
Talarico	-	32	(32)
TechnipFMC	23.548	23.590	(42)
Tokio Marine	37.306	29.008	8.298
TOTAL	765.127	782.191	(17.064)

(1) Planos administrados pelo IFM a partir de out/21.

II) Benefícios a Conceder

Descrição	Saldos em 31/12/2022	Saldos em 31/12/2021	Constituição/(Reversão) Líquida
AESPM	96.424	80.403	16.021
Alstom	157.666	141.759	15.907
Anbima	117.261	107.011	10.250
Ancor	-	3.597	(3.597)
AzenPrev	308.228	287.147	21.081
Belocal	53.286	46.299	6.987
B3	288.732	271.654	17.078
BO Paper Prev	24.323	22.789	1.534
Bovespa	15.475	14.075	1.400
Campari Suplementar	41.132	40.164	968
CETIP	98.566	105.204	(6.638)
CIP	36.837	31.187	5.650
Cisper	1.589	1.462	127
Cultura Inglesa	23.240	21.423	1.817
Emerson Network	16.294	13.693	2.601
Emerson Prev	18.725	15.548	3.177
Essilor	90.668	83.621	7.047
FMC Química	98.758	90.707	8.051
JBT	42.782	38.789	3.993
MC Prev	149.466	139.871	9.595
Mineração Descalvado	943	765	178
Mosaic I	-	127.654	(127.654)
Mosaic II	-	48.542	(48.542)
Munksjo	26.175	23.163	3.012
NitroQuímica	22.682	19.928	2.754
Owens	104.300	94.200	10.100
PAN Froneri	12.265	11.051	1.214
PAP Froneri	7.409	7.458	(49)

Descrição	Saldos em 31/12/2022	Saldos em 31/12/2021	Constituição/(Reversão) Líquida
PAP II Froneri	10.857	9.190	1.667
RTM	27.975	24.395	3.580
Schneider	238.783	213.766	25.017
Sindival	-	-	-
SOUTH32	2.783	5.405	(2.622)
Souza Barros	50	6.032	(5.982)
Stora Enso	-	-	-
SWPREV	163.473	148.142	15.331
Talarico	-	1.595	(1.595)
TechnipFMC	290.927	259.620	31.307
Tokio Marine	251.763	227.430	24.333
TOTAL	2.839.837	2.784.739	55.098

(1) Planos administrados pelo IFM a partir de out/21.

III (-) Provisões Matemáticas a Constituir

PLANOS	Saldo no Início do Exercício	Recebimento de Contribuições	Atualização / Repactuação	Constituição/ Reversão	Saldo Final do Exercício
Campari Suplementar	105	-	(95)	(10)	-
Owens	13.491	(1.957)	1.536	2.189	15.259
PAP - FRONERI	-	-	-	1.651	1.651
TechnipFMC	13.111	(694)	1.138	3.713	17.268
TOTAL	26.707	(2.651)	2.579	7.543	34.178

Para o plano Campari Suplementar o déficit equacionado foi constituído em dezembro de 2021. Foi utilizado Fundo Previdencial para amortizar o Déficit.

Para o plano Owens o déficit será equacionado pela patrocinadora através de contribuições determinadas em percentual da folha salarial. Foi aprovado pelo conselho deliberativo o equacionamento, respeitando o mínimo de 2% da parcela BD, sendo R\$2.177, o qual será amortizado integralmente pela patrocinadora no custeio de 2023.

Para o plano PAP, em 2021 foi apurado déficit acima do limite e o plano de equacionamento foi efetivado em 2022.

Para o plano TechnipFMC foram estabelecidas contribuições para a cobertura do déficit relativo a 2019 e 2020. O déficit de 2021 equacionado relativo à parcela de Benefícios Concedidos encontra-se registrado em Provisão Matemática à Constituir dado que não foi assinado Instrumento de Contratação da Dívida. Conforme Plano de Equacionamento o mesmo deverá ser quitado até Abril/2023.

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO**a) Apuração do Resultado do Exercício**

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro e a respectiva variação no exercício:

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2022	Saldos em 31/12/2021	Superávit / (Déficit) do Exercício
AESPM	13	-	13
AzenPrev	1.508	1.463	45
Campari Suplementar	-	(243)	243
CETIP	37	30	7
Cisper	393	(67)	460
Emerson Network	(546)	(1.630)	1.084
Essilor	-	(177)	177
FMC Química	2.579	4.642	(2.063)
MC Prev	(10)	90	(100)
Mineração Descalvado	-	15	(15)
Mosaic I	-	239	(239)
Mosaic II	-	70	(70)
Owens	(12.336)	(16.039)	3.703
PAP Froneri ⁽¹⁾	(682)	(1.737)	1.055
PAP II Froneri ⁽¹⁾	(256)	853	(1.109)
Schneider	(1.962)	(1.182)	(780)
SOUTH32	(21.334)	(22.534)	1.200
Stora Enso	-	(141)	141
SWPREV	711	1.927	(1.216)
TechnipFMC	(4.908)	(10.086)	5.178
Tokio Marine	815	598	217
TOTAL	(35.978)	(43.909)	7.931

⁽¹⁾ Os planos Anbima, Emerson Prev e RTM tiveram alteração de regulamento tornando-se planos CD Puros.

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado que é produto do Equilíbrio Técnico contábil acrescido do ajuste negativo (no caso de superávit) e do ajuste positivo ou negativo (no caso de déficit).

Para os planos da modalidade de Contribuição Definida (CD Puro), não se aplica o disposto nesta instrução.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram os seguintes:

I. Planos com Equilíbrio Técnico Positivo/Superavitário

DESCRIÇÃO	AESPM	AzenPrev	CETIP	Cisper	FMC Química	SWPREV	Tokio Marine	
Ativo Líquido BD	(a)	2.070	5.168	190	3.618	6.292	15.248	28.681
Passivo Atuarial BD	(b)	(2.057)	(3.660)	(153)	(3.225)	(3.713)	(14.537)	(27.866)
Equilíbrio Técnico Contábil	(c) = (a) + (b)	13	1.508	37	393	2.579	711	815
Ajuste de Precificação ⁽¹⁾	(d)	-	-	-	-	-	-	-
Equilíbrio Técnico Ajustado ⁽²⁾	(e) = (c) - (d)	13	1.508	37	393	2.579	711	815
Duração do Passivo do Plano	(f)	6,48	7,06	8,50	13,60	20,84	9,19	8,41
Limite da Reserva de Contingência ⁽³⁾	(g) = $\min[25;(f)+10]/100 \times (b)$	339	624	28	761	928	2.789	5.130
Reserva de Contingência	(h) = $\min[(c);(g)]$	13	624	28	393	928	711	815
Reserva Especial para revisão do Plano	(c) - (h)	-	884	9	-	1.651	-	-

⁽¹⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽²⁾ Em caso de plano superavitário, o Ajuste de Precificação só é aplicado no caso de distribuição e se o mesmo for negativo.

⁽³⁾ Limite definido por legislação, sendo o menor valor entre 25% das provisões matemáticas e o calculado pela seguinte fórmula, $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$. Para apuração deste limite considera-se a parcela BD das provisões matemáticas, deduzidas da Provisão Matemática a Equacionar.

II. Planos com Equilíbrio Técnico Negativo/Deficitários

DESCRIÇÃO		Emerson Network	MC Prev	Owens	PAP Froneri	PAP II Froneri	Schneider	South32	TechnipFMC
Ativo Líquido BD	(a)	16.970	1.989	94.340	5.152	3.354	22.215	107.746	30.979
Passivo Atuarial BD	(b)	(17.516)	(1.999)	(121.935)	(7.485)	(3.610)	(24.177)	(129.080)	(53.155)
Deficit equacionado antes da repactuação	(c)	-	-	15.259	1.651	-	-	-	17.268
Equilíbrio Técnico do período	(d) = (a) + (b) + (c)	(546)	(10)	(12.336)	(682)	(256)	(1.962)	(21.334)	(4.908)
Ajuste de Precificação ^{(1) (2)}	(e)	-	-	6.661	-	-	2.769	11.712	-
Equilíbrio Técnico Ajustado ⁽³⁾	(f) = (d) + (e)	(546)	(10)	(5.675)	(682)	(256)	807	(9.622)	(4.908)
Duração do Passivo do Plano	(g)	8,37	7,15	10,14	10,65	5,70	6,63	10,06	24,46
Passivo Atuarial BD ⁽⁺⁾ Deficit equacionado ⁽³⁾	(h) = (b) + (c)	(17.516)	(1.999)	(106.676)	(5.834)	(3.610)	(24.177)	(129.080)	(35.887)
Limite do Déficit Técnico Acumulado	(j) = [(h) - 4]/100 x (h)	(765)	(63)	(6.550)	(388)	(61)	(636)	(7.828)	(7.343)
Novo Plano de Equacionamento	(j)	-	-	-	294	195	-	1.794	-
Deficit equacionado após repactuação	(k) = (c) + (j)	-	-	15.259	1.651	-	-	-	17.268
Equilíbrio Técnico Contábil	(l) = (a) + (b) + (k)	(546)	(10)	(12.336)	(682)	(256)	(1.962)	(21.334)	(4.908)

⁽¹⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽²⁾ Em caso de plano deficitário, o Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente para fins de equacionamento de déficit.

⁽³⁾ De acordo com a resolução CGPC nº 26/2008, no caso de apuração de Equilíbrio Técnico Ajustado positivo este poderá ser utilizado para a revisão do plano de custeio para redução das contribuições extraordinárias, observada a proporção contributiva.

NOTA 11 – FUNDOS

a) Fundo Previdencial - Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano

b) Fundo Administrativo - Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

I. Fundos Previdenciais

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2021	Remuneração	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2022
AESPM ⁽¹⁾	98	16	76	190
Alstom ⁽¹⁾	851	113	784	1.748
Anbima	235	33	297	565
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	223	32	297	552
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	12	1	-	13
Ancor	33	5	⁽²⁾	36
Azenprev	5.647	582	2.147	8.376
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	4.141	451	2.103	6.695
Revisão do Plano - Patrocinadora	1.420	124	28	1.572
Revisão do Plano - Participantes	86	7	16	109
Belocal ⁽¹⁾	595	80	166	841
B3 ⁽¹⁾	3.869	232	762	4.863
BO Paper Prev	568	34	⁽⁴¹⁰⁾	192
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	446	2	⁽³⁹²⁾	56
Revisão do Plano - Patrocinadora	93	11	⁽¹⁾	103
Revisão do Plano - Participantes	29	3	1	33
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	-	18	⁽¹⁸⁾	-
Bovespa ⁽¹⁾	589	36	15	640
Campari Suplementar ⁽¹⁾	-	21	299	320
CETIP ⁽¹⁾	1.791	115	421	2.327
CIP	103	8	⁽³³⁾	78
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	86	6	⁽³³⁾	59
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	17	2	-	19
Cisper ⁽¹⁾	819	71	1	891
Cultura Inglesa ⁽¹⁾	61	14	91	166
Emerson Network ⁽¹⁾	144	12	⁽⁷⁸⁾	78
EmersonPrev ⁽¹⁾	18	11	120	149
Essilor ⁽¹⁾	392	47	⁽²⁷⁰⁾	169
FMC Química	1.645	167	2.240	6.443

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2021	Remuneração	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2022
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	713	106	1.258	2.077
Revisão do Plano - Participantes	932	61	982	1.975
Revisão do Plano - Patrocinadora	-	-	2.391	2.391
JBT	55	12	144	211
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	43	11	144	198
Revisão do Plano - Patrocinadora	9	1	-	10
Revisão do Plano - Participantes	3	-	-	3
MCPrev	1.005	71	⁽¹⁴⁵⁾	931
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	166	14	25	205
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	839	57	⁽¹⁷⁰⁾	726
Mineração Descalvado ⁽¹⁾	23	2	-	25
Mosaic I ⁽¹⁾	1.226	93	(1.319)	-
Mosaic II	1.562	116	(1.678)	-
Munksjo ⁽¹⁾	163	21	47	231
NitroPrev ⁽¹⁾	30	22	328	380
Owens ⁽¹⁾	17.747	2.185	1.112	21.044
PAN Froneri ⁽¹⁾	69	6	23	98
PAP Froneri ⁽¹⁾	463	28	⁽⁴⁹¹⁾	-
PAP II Froneri ⁽¹⁾	183	15	⁽¹⁹⁸⁾	-
RTM	358	-	87	445
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	230	-	77	307
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	128	-	10	138
Schneider	11.047	31	2.878	13.956
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	10.501	21	3.434	13.956
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	546	10	⁽⁵⁵⁶⁾	-
Souza Barros ⁽¹⁾	371	46	⁽⁵⁾	412
Stora Enso	790	13	⁽⁸⁰³⁾	-
Outros Previsto em nota Técnica Atuarial	790	13	⁽⁸⁰³⁾	-
SWPREV	1.835	261	(1.189)	907
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	623	107	174	904
Revisão do Plano - Patrocinadora	-	-	2	2
Revisão do Plano - Participantes	1.212	154	(1.365)	1
Talarico ⁽¹⁾	50	5	⁽⁵¹⁾	4
TechnipFMC ⁽¹⁾	283	27	144	454
Tokio Marine ⁽¹⁾	147	65	658	870
TOTAL	54.865	4.616	8.559	68.040

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar.

II. Fundos Administrativos

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2021	Remuneração	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2022
AESPM	38	5	1	44
Alstom	791	82	(29)	844
Anbima	12	1	(2)	11
Ancor	5	-	(4)	1
Azenprev	32	1	25	58
Belocal	210	23	(61)	172
B3	190	31	200	421
BO Paper Prev	279	33	(14)	298
Bovespa	60	8	81	149
Campari Suplementar	14	3	-	17
CETIP	100	14	33	147
CIP	103	14	47	164
Cisper	138	12	(8)	142
Emerson Network	266	25	(71)	220
EmersonPrev	76	10	12	98
Essilor	105	12	(9)	108
FMC Química	114	10	(39)	85
JBT	67	10	14	91
Mineração Descalvado	99	9	1	109
Mosaic I	322	20	(342)	-
Mosaic II	88	2	(90)	-
Munksjo	127	12	(51)	88
NitroPrev	61	7	(6)	62
Owens	920	124	49	1.093
PAN Froneri	4	-	(1)	3
PAP Froneri	11	-	(5)	6
PAP II Froneri	6	-	(5)	1
RTM	51	4	13	68
Schneider	1.033	104	(270)	867
South32	4	-	(1)	3

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2021	Remuneração	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2022
Souza Barros	118	10	(76)	52
SW Prev	70	2	(72)	-
TechnipFMC	693	54	(116)	631
Tokio Marine	231	36	92	359
TOTAL	6.438	678	(704)	6.412

NOTA 12 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2022	2021
Participação no Plano de Gestão Administrativa	(6.412)	(6.438)
AESPM	(44)	(38)
Alstom	(844)	(791)
Anbima	(11)	(12)
Ancor	(1)	(5)
Azenprev	(58)	(32)
Belocal	(172)	(210)
B3	(421)	(190)
BO Paper Prev	(298)	(279)
Bovespa	(149)	(60)
Campari Suplementar	(17)	(14)
CETIP	(147)	(100)
CIP	(164)	(103)
Cisper	(142)	(138)
Emerson Network	(220)	(266)
EmersonPrev	(98)	(76)
Essilor	(108)	(105)
FMC Química	(85)	(114)
JBT	(91)	(67)
Mineração Descalvado	(109)	(99)
Mosaic I	-	(322)
Mosaic II	-	(88)
Munksjo	(88)	(127)
NitroPrev	(62)	(61)
Owens	(1.093)	(920)
PAN Froneri	(3)	(4)
PAP Froneri	(6)	(11)
PAP II Froneri	(1)	(6)
RTM	(68)	(51)
Schneider	(867)	(1.033)
South32	(3)	(4)
Souza Barros	(52)	(118)
SWPREV	-	(70)
TechnipFMC	(631)	(693)
Tokio Marine	(359)	(231)

Descrição	2022	2021
Participação no Fundo Administrativo PGA	(6.412)	(6.438)
AESPM	(44)	(38)
Alstom	(844)	(791)
Anbima	(11)	(12)
Ancor	(1)	(5)
Azenprev	(58)	(32)
Belocal	(172)	(210)
B3	(421)	(190)
BO Paper Prev	(298)	(279)
Bovespa	(149)	(60)
Campari Suplementar	(17)	(14)
CETIP	(147)	(100)
CIP	(164)	(103)
Cisper	(142)	(138)
Emerson Network	(220)	(266)
EmersonPrev	(98)	(76)
Essilor	(108)	(105)
FMC Química	(85)	(114)
JBT	(91)	(67)
Mineração Descalvado	(109)	(99)
Mosaic I	-	(322)
Mosaic II	-	(88)
Munksjo	(88)	(127)
NitroPrev	(62)	(61)
Owens	(1.093)	(920)
PAN Froneri	(3)	(4)
PAP Froneri	(6)	(11)
PAP II Froneri	(1)	(6)
RTM	(68)	(51)
Schneider	(867)	(1.033)
South32	(3)	(4)
Souza Barros	(52)	(118)
SWPREV	-	(70)
TechnipFMC	(631)	(693)
Tokio Marine	(359)	(231)

Descrição	2022	2021
Superávit Técnico Acumulado	6.056	9.927
AESPM	13	-
Azenprev	1.508	1.463
CETIP	37	30
Cisper	393	-
FMC Química	2.579	4.642
McPrev	-	90
Mineração Descalvado	-	15
Mosaic I	-	239
Mosaic II	-	70
PAP II Froneri	-	853
SWPREV	711	1.927
Tokio Marine	815	598
(-) Déficit Técnico Acumulado	(42.034)	(53.836)
Campari Suplementar	-	(243)
Cisper	-	(67)
Emerson Network	(546)	(1.630)
Essilor	-	(177)
McPrev	(10)	-
Owens	(12.336)	(16.039)
PAP Froneri	(682)	(1.737)
PAP II Froneri	(256)	-
Schneider	(1.962)	(1.182)
South32	(21.334)	(22.534)
Stora Enso	-	(141)
TechnipFMC	(4.908)	(10.086)
Descrição	2022 ⁽¹⁾	2021
Ativo Realizável - Outros Realizáveis	388	-
Bovespa	34	-
Souza Barros	354	-
Exigível Operacional - Investimentos	388	-
Bovespa	34	-
Souza Barros	354	-

⁽¹⁾ Refere-se a movimento de rebalanceamento entre plano e PGA

NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas do IFM podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social do IFM.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Entidade não mantém saldos decorrentes de transações com partes relacionadas, a não ser pelo curso normal das atividades dos planos.

NOTA 14 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) CNPJ por plano

Em 1º de outubro de 2021, foi divulgada a Resolução CNPC 46, que dispõe sobre as condições e os procedimentos para a identificação e o cadastramento dos planos de benefícios no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios e no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica para fins de operacionalização da independência patrimonial dos planos de benefícios administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar e poderão ser concluídos até 30 de junho de 2023. A Entidade trabalhou nesse processo para atender a nova realidade desde 2020 e se destaca por ser uma das primeiras a implantar a nova estrutura a partir de janeiro de 2023. Os planos foram inscritos pela PREVIC conforme abaixo:

PLANO	CNPJ
Plano de Aposentadoria AESPM	48.306.946/0001-07
Plano de Benefícios Ancor	48.306.883/0001-99
Plano de Aposentadoria CIP	48.307.365/0001-90
Plano de Aposentadoria Cultura Inglesa	48.307.480/0001-64
Plano de Aposentadoria da Alstom	48.307.296/0001-14
Plano de Aposentadoria da Anbima	48.306.881/0001-08
Plano de Aposentadoria da CETIP	48.307.050/0001-42
Plano de Aposentadoria da RTM	48.307.134/0001-86
Plano de Aposentadoria MCPREV	48.306.833/0001-01
Plano de Aposentadoria da PAN -Froneri	48.307.777/0001-20
Plano de Aposentadoria Programa -PAP -Froneri	48.307.776/0001-85
Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II -Froneri	48.307.778/0001-74
Plano de Aposentadoria SWPREV	48.306.954/0001-53
Plano de Benefícios Azenprev	48.306.866/0001-51
Plano de Benefícios Belocal	48.307.331/0001-03
Plano de Benefícios BO PAPER PREV	48.306.893/0001-24
Plano de Benefícios BOVESPA	48.306.885/0001-88

PLANO	CNPJ
Plano de Benefícios CISPERS	48.307.323/0001-59
Plano de Benefícios II FMC Química	48.307.277/0001-98
Plano de Benefícios JBT	48.307.547/0001-60
Plano de Benefícios Mineração Descalvado	48.307.322/0001-04
Plano de Benefícios NITRO PREV	48.307.558/0001-40
Plano de Benefícios Owens Illinois	48.307.324/0001-01
Plano de Benefícios PREVMUNKSJO	48.307.427/0001-63
Plano de Benefícios Schneider	48.307.325/0001-48
Plano de Benefícios Sindival	48.306.926/0001-36
Plano de Benefícios South 32	48.306.857/0001-60
Plano de Benefícios Souza Barros	48.306.927/0001-80
Plano de Benefícios Suplementar Campari-PREV	48.307.141/0001-88
Plano de Benefícios Grupo Essilor	48.306.827/0001-54
Plano de Previdência Tokio Marine	48.307.396/0001-40
Plano Emerson Network Power	48.307.662/0001-35
Plano EMERSONPREV	48.307.460/0001-93
Plano TechnipFMC PREV	48.307.387/0001-50
Plano de Benefícios Talarico	48.306.968/0001-77
Plano de Benefícios B3	48.306.884/0001-33

b) Resolução Previc nº 18

Em 22 de dezembro de 2022, foi divulgada a Resolução Previc nº 18, que dispõe sobre os procedimentos contábeis a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar, a qual entrará em vigor em 1º de janeiro de 2023. Essa resolução revoga as normas: Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020; Instrução Normativa Previc nº 40, de 22 de junho de 2021; Instrução Normativa Previc nº 42, de 11 de outubro de 2021 e Instrução Normativa nº 44, de 23 de novembro de 2021.

c) Norma Brasileira de Contabilidade – ITG nº. 2001

Em 15 de dezembro de 2022, o Conselho Federal de Contabilidade aprova em seu Plenário a nova redação da Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) - ITG 2001, que dispõe sobre os critérios e procedimentos específicos para a estruturação das demonstrações contábeis, para o registro das operações e das variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das notas explicativas a serem adotadas pelas entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs), a qual entrará em vigor em 01 de janeiro de 2023. Essa resolução revoga a Resolução CFC nº 1.272/2010, publicada no DOU, Seção 1, de 26/1/2010.

d) Mudanças na obrigação acessória

Em 18 de julho de 2022, foi divulgada a Instrução Normativa nº 2.096/22, que institui a Escrituração Fiscal

Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf). Com isso, ocorrerá a extinção da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF) em 2024. E os contribuintes obrigados a entregar a DIRF deverão entregar a EFD-Reinf.

NOTA 15 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há qualquer evento subsequente que deva ser informado.

Roberto Chateaubriand Filho
Diretor Administrativo
 CPF: 917.951.417-00

Fabiano Lemos de Campos
Contador – CRC: 1SP 304.486/O-7
 CPF: 230.614.578-44

Aos Diretores e Participantes da
Itajubá Fundo Multipatrocinado
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Itajubá Fundo Multipatrocinado (“IFM” ou “Entidade”), que compreenderam o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43) em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da IFM e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2022 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes à 31 de dezembro de 2021

As demonstrações contábeis da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria foi emitido, em 24 de março de 2022, sem modificação de opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Privada (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP 025.583/O-1

Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
Contador CRC 1SP-260.164/O-4

“PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTROLES INTERNOS

DATA-BASE 31.12.2022

Os Conselheiros Fiscais do ITAJUBÁ FUNDO MULTIPATROCINADO procederam ao exame semestral da estrutura de controles internos. Os exames foram realizados com o objetivo de comprovar a adequação e/ou aderência dos itens abaixo relacionados, em todos os seus aspectos relevantes, na data-base 31.12.2022, baseando-se nos estudos técnicos de aderência, nas informações contábeis e de controles internos da Entidade e no Relatório Semestral de Exame dos Controles Internos, do qual o presente parecer passa a fazer parte:

- I. aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Entidade às normas em vigor e às políticas de investimentos;
- II. aderência das premissas e hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial dos planos;
- III. adequação da execução orçamentária;
- IV. aderência à certificação e habilitação de dirigentes;
- V. adequação dos controles internos existentes frente aos riscos inerentes às operações.

Com base nos documentos apresentados o Conselho Fiscal:

(i) conclui-se que a gestão dos recursos garantidores está aderente à Resolução CMN 4.994 e às políticas de investimentos vigentes;

(ii) com relação às seguintes premissas e hipóteses atuariais, adotadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios:

- **à taxa de juros:** considerando os estudos de aderência elaborados pela consultoria atuarial responsável pelos planos, cujas taxas apuradas estão dentro dos limites inferior e superior da taxa de juros parâmetro definidos na Portaria Previc 373/2022, conclui-se que a premissa taxa real anual de juros está aderente ao respectivo plano;
- **à taxa de crescimento real de salários:** com base na manifestação das patrocinadoras e nos estudos de aderência vigentes, desenvolvidos pelas consultorias atuariais, conclui-se que as taxas de crescimento real de salário adotadas estão adequadas à característica da massa de participantes dos planos;
- **à rotatividade:** considerando-se que no período analisado as ocorrências se apresentaram em geral acima do esperado, a manifestação por escrito das patrocinadoras e a situação da economia mundial, embora que a adoção desta hipótese tenha baixo impacto nos resultados das provisões matemáticas, dada a modalidade de benefícios dos planos, recomenda-se manter o acompanhamento/revisão periódica e sistemática desta premissa;
- **à tábua de mortalidade geral:** considerando que a mortalidade efetiva se apresenta abaixo do esperado para o período analisado e que o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação à massa total de participantes, concluiu-se pela aderência desta premissa;
- **à tábua de mortalidade de inválidos:** considerando que não há amostragem suficiente para ser analisada e que o baixo impacto desta premissa nos cálculos atuariais, recomendou-se manter o acompanhamento sistemático e periódico desta premissa;
- **à tábua de entrada em invalidez:** os casos de invalidez ocorridos estão abaixo ao esperado e observando-se que o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação à massa total

de participantes e considerando que esta premissa tem baixo impacto nos resultados das provisões matemáticas, dada a modalidade de benefícios dos planos e o estudo de aderência vigente, conclui-se pela aderência da premissa;

- **ao fator de capacidade:** considerando-se que a premissa projeta uma inflação média de longo prazo, bem como os fatores observados atualmente no cenário econômico, recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico desta premissa;
- **Projeção do crescimento real dos benefícios dos planos:** conclui-se que a premissa está aderente aos estudos de aderência e aos regulamentos dos planos de benefícios, nos demais casos;
- **Hipótese sobre a composição de família de pensionista:** considerando-se as premissas utilizadas pelas consultorias atuariais para os participantes ativos, e que para os assistidos adota-se a composição familiar efetiva, conclui-se que a premissa está aderente às características dos planos e à massa de participantes;

(iii) considerando que oscilações fora da meta não comprometeram o orçamento global e não extrapolaram os indicadores de gestão administrativa estabelecidos pelo conselho, concluiu-se que a execução orçamentária de 2022 foi efetuada de forma adequada;

(iv) com base nas informações prestadas pela entidade, verificou-se que as certificações e habilitações dos diretores do Itajubá Fundo Multipatrocinado estão aderentes à norma em vigor e o % de certificação dos conselhos está abaixo do necessário, manter o acompanhamento.

(v) com base nos trabalhos efetuados em 2022, de acordo com metodologia específica, foi identificado que o ambiente de controles é adequado para a realização das atividades do Itajubá Fundo Multipatrocinado.

Complementarmente, o Conselho Fiscal solicitou à Diretoria Executiva que adote as providências recomendadas nos itens específicos do relatório e que o encaminhe ao Conselho Deliberativo do Itajubá Fundo Multipatrocinado, para conhecimento e deliberação sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas.”

“PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por planos de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2022, baseados nos estudos técnicos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais e dos Auditores Independentes Grant Thornton Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal do ITAJUBÁ FUNDO MULTIPATROCINADO concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2022, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.”

São Paulo (SP), 17 de março de 2023

(aa) Thiago Baptista da Silva, André Antonio Pauzer, Marcelo Henriques de Castro

2. Manifestação do Conselho Deliberativo

ITAJUBÁ FUNDO MULTIPATROCINADO
CNPJ 00.384.261/0001-52

“MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras, consolidadas e individuais por plano de benefícios, e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2022, com base nos estudos técnicos de aderência, nos pareceres do Conselho Fiscal, das consultorias atuariais, da Grant Thornton Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Deliberativo do ITAJUBÁ FUNDO MULTIPATROCINADO deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, entendendo que os mesmos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2022

São Paulo (SP), 24 de março de 2023.



Itajubá Fundo Multipatrocinado

Fale Conosco:

capitais: 11 4003-8826

demais localidades: 0800 591 9272

